Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 16 de Abril de 1917 — N. 1.91[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,3; minima, 19,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Caf', 10$100; cambio a 29|32 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A CONFLAGRAÇÃO UNIVERSAL

Na Allemanha Antarctica...

O germanophilismo official de Santa Catharina

"O Dia", orgão do Partido Republicano Catharinense e orgão official do governo do Estado de Santa Catharina, é mais um jornal allemão do que brasileiro. Mostram-n'o os seus ultimos numeros, recem-chegados do sul.

No seu numero de 5 do corrente "O Dia" publica o seguinte estapafurdio telegramma:

"RIO, 4 — Têm-se repetido os incidentes e conflictos entre pacifistas e intervencionistas, com dizeres allusivos. Os intervencionistas salientam-se pela sua exasperação, lançando mão de todos os meios para forçar a opinião publica a apoiar a guerra, que é em geral considerada uma calamidade nacional."

Nesse mesmo numero "O Dia" estampa um grande "cliché", em duas columnas, do "Generalfeldmarschall von Hindenburg", com esta sub-epigraphe: "Hindenburg, o chefe das tropas allemãs que vão desferir o golpe decisivo na frente oeste". E, para justificar este retrato, "O Dia" publica quatro columnas de apologia á Allemanha e a Hindenburg...

No seu numero de 6 do corrente "O Dia" publica uma longa nota de duas columnas de sua primeira pagina sobre "O commercio do Brasil com os belligerantes", na qual diz que "as relações commerciaes do Brasil com a Allemanha e seus alliados, no periodo de 1910 a 1916, deduzido o saldo favoravel ao Imperio Allemão, já mencionado, representam o total de 63.564:0478 favoravel ao Brasil." E procura impressionar os seus leitores com este parallelo, do qual surripia, com todo o "sans façon", os numeros estatisticos importantissimos, referentes a Portugal e á Belgica: "Não incluimos neste trabalho os algarismos relativos á Belgica, apezar de serem importantes, nem os que interessam á Rumania, pelas situações especiaes em que estão esses dous paizes, quasi que totalmente invadidos pelos allemães. Tambem não nos referimos a Portugal, ainda que esse paiz já esteja em elligerancia, porque os seus portos trafegam livremente.

O balanço dos saldos dos alliados é negativo para o Brasil, pelo total de 85.456:6778000. O nosso prejuizo commercial, balanceadas as transacções do Brasil com as oito potencias em guerra, é grande, pois si, do lado dos imperios centraes, temos a nosso favor o lucro de 63.567 contos, do lado dos alliados, temos contra nós o prejuizo de 85.456 contos, o que representa, no final do alanço geral, o prejuizo irremediavel de 21.889 contos!

Estes algarismos de certo interessam a quem sabe comprehender o valor dos numeros, que, não tendo rhetoricas, encerram grandes ensinamentos."

Em caracteres fortes, typo negrito, impinge "O Dia" aos seus leitores este despacho telegraphico:

"RIO, 5 — De Copenhague, via Londres, informam que a Allemanha está fazendo um esforço maximo para terminar victoriosamente a guerra ainda este anno.

O serviço auxiliar patriotico promette enviar todos os homens validos para a frente de batalha, alcançando assim o maximo reforço."

Accrescenta em uma outra informação o orgão do Partido Republicano Catharinense que "os imperios centraes aspiram uma paz honrosa, que corresponda aos gigantescos sacrificios que fizeram até o presente..."

Quando "O Dia" é obrigado a registar um successo dos alliados accrescenta-lhes um "rabinho" como o que se vê neste despacho, que tem a epigraphe — "Perdas graves":

"Em ambos os lados do canal de Oise os francezes progrediram um pouco, custando-lhes isso, no entanto, graves perdas.

"A artilharia allemã, conhecendo perfeitamente o terreno, poude attingil-os com efficacia..."

Procurando ainda depreciar os feitos dos alliados, "O Dia" publica os "Ecos da guerra", para os quaes "escolhe" informações assim concebidas:

"A todo o momento, os alliados podem temer um ataque repentino de grandes massas allemãs.

Contribue para augmentar o perigo a circumstancia de andarem os francezes e inglezes completamente ás escuras, tanto sobre as actuaes posições allemãs, como sobre as forças das quaes os allemães dispoem e sobre as suas intenções.

Nas fileiras allemãs lutam veteranos, que conhecem a guerra de movimento, desde as campanhas na Russia, na Servia e no Montenegro, ao passo que os generaes Nivelle e Haig nunca tiveram occasião de praticar essa forma de guerra, tendo, além disso, homens recentemente recrutados, nos quaes não se pode suppôr grande pericia em taes circumstancias, absolutamente novas para elles."

Sobre "O caso do "Paraná", "O Dia" publica, em seu numero de 8 do corrente, o seguinte artigo de primeira pagina:

"Como a pedra que rolando do alto da montanha tudo anniquila e tudo leva de rastro em sua passagem, como a caudal impetuosa de um Amazonas raivoso, que vae precipitando tudo em seu seio revolto, — "a guerra, em todos os tempos, sacrifica os mais elementares principios de Direito":—á primeira violação das regras internacionaes segue-se a represalia, e a série de violencias, de desatinos não mais cessa nem estaca.

Todos os preceitos, todas as convenções violadas, despresadas!

"Ao bloqueio inglez", decretado contra a Allemanha, a Austria e paizes limitrophes, "com o intuito de fatar a fome" guerreiros e civis innocentes, mulheres e estrangeiros, "respondeu a Allemanha com o bloqueio das costas francezas, inglezas e italianas": ao sequestro da correspondencia postal, cuja inviolabilidade foi assegurada pelo Direito internacional, ao confisco da carga neutra, á "Black list" — affronta ao direito e á soberania das nações neutras — "respondeu" a Allemanha com a guerra submarina sem restricções, sem limites.

"Os armadores de diversos paizes, inclusive o nosso, dominados pelo capitalismo britannico, obedeceram ao bloqueio inglez, mas não se submetteram ao bloqueio allemão e dahi, apezar dos justos protestos da benemerita Federação Maritima, continuaram, por conta e ordem de casas inglezas e francezas, a proceder á remessa de navios para a zona de guerra, attitude essa que o nosso governo, patriotica e dignamente, quiz cohibir, quando encampou os navios da Companhia Commercio e Navegação, afim de que, sob sua exclusiva direcção, a navegação internacional fosse realisada, e para que o paiz não tivesse de assumir a responsabilidade de actos, conscientemente, praticados para terem fataes consequencias".

O afundamento do "Paraná", "que tanto pode ter sido torpedeado, como afundado por ter batido em uma mina", o que só poder-se-á saber depois de terminado o inquerito mandado fazer pelo governo brasileiro, constitue um acto de violencia reprovavel, digna de censura, "passivel de reparação" (sic).

A confiança no governo da Republica, a confiança em nosso nunca desmentido valor, que não deve ser confundido com "explosões insensatas, a confiança no criterio do governo allemão, que bem comprehende os laços de intensa reciprocidade existentes entre os dous paizes", nos levam a aguardar com calma a solução de tão grave incidente, que será, para honra nossa, "resolvido" de modo compativel com a nossa dignidade."

Ha ahi varias cousas dignas do mais respeitoso commentario... E' preferivel deixal-o nos gryphos com que assignalámos o escandaloso editorial do "O Dia".

E' ainda nesse numero do orgão official do governo do Estado de Santa Catharina que se lêm estes conceitos sobre a situação internacional:

"O mundo christão entrou na semana santa, nos dias da maior paixão humana, nos quaes o grande Redemptor offereceu a sua vida ao Omnipotente, em troco da salvação da humanidade.

Que ironia, que o presidente da União norte-americana escolhesse os mesmos dias para resolver sobre o provavel sacrificio de muitos milhares de vidas dos seus irmãos "em favor do seu deus "Dollar", pois, na ultima das consequencias, é aquelle moderno bezerro de ouro o unico e verdadeiro motivo da planejada guerra yankee."

Tratando dos alliados, "O Dia" diz dos inglezes: "Que os inglezes já lançam as mãos a "meios tão miseraveis" para occultar "a propria situação desesperadora, resta-nos sómente lamentar a sua inferioridade intellectual".

E aos francezes é assim que se refere: "Assim "os francezes" imitam os seus amigos anglos, "recorrendo tambem á mentira", sendo entretanto os seus fabricados "tão estupidos e absurdos", que, como o "Kompass" bem acertadamente declara, até os "calvos ficam com os cabellos arripiados".

E deste modo se refere aos demais alliados, cada um dos quaes recebe uma dessas "generosas" referencias na "synthese semanal" sobre "A grande crise" que a folha publica...

Foram estes factos que levaram o coronel do Exercito Salles Brasil a lavrar o seu protes pela "A Opinião", de Florianopolis, em termos energicos, entre os quaes os seguintes:

"Nesta capital, nós, os brasileiros, não temos o direito nem mesmo de lamentar a morte dos nossos patricios, que o torpedo e os canhões de um submarino allemão sepultaram no fundo do mar, cruelmente, selvaticamente, e fomos, em todo o Brasil, o unico Estado que ficou indifferente a esse estupido crime.

E si "O Dia" delle tratou foi para procurar attenuar, desculpar e justificar mesmo aquella selvageria; para quasi a applaudir, por ter o navio brasileiro desrespeitado as ordens do governo de Berlim!

Quando em todos os Estados o povo teve o direito de protestar, nesta capital os pelotões de cavallaria da policia se exhibiam nas praças e nas ruas, para não permittirem que houvesse qualquer manifestação contra o attentado allemão, sob o pretexto de não se melindrar a colonia allemã!

E' o cumulo do germanophilismo servil!

E eu affirmo, com a minha responsabilidade, que o chefe de policia deu essas ordens aos seus subalternos.

Esse facto repercutiu dolorosamente na imprensa do Rio, causou indignação e é por isso que o orgão official o quer justificar."

O pessoal do "Rio de Janeiro"

Um grupo de officiaes do «Rio de Janeiro», tomado a bordo [illegible] hoje uma visita. Da esquerda para a direita: Theotonio Themé, 1º official; Honorio Vargas, 2º official; Souza Bandeira, 1º tenente, instructor; J. Falcão, despenseiro; Alberto Marinho, 6º machinista; Pedro Nicoláo, 4º machinista; Henrique Lindgren, medico

As classes maritimas fazem uma manifestação ao Sr. presidente da Republica

A chegada de S. Ex. ao Arsenal de Marinha

O Sr. presidente da Republica, ao desembarcar no Arsenal de Marinha, recebido pelo almirante Gustavo Garnier

Acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. presidente da Republica desceu hoje definitivamente de Petropolis.

S. Ex. deixou a cidade serrana em companhia dos Srs. coronel Tasso Fragoso e capitão Eiras, da sua casa militar, e do Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

O Sr. presidente da Republica saltou em Mauá, onde o aguardavam os Srs. almirante Alexandrino de Alencar e Dr. Aurelino Leal, continuando a sua Exma. familia a viagem no comboio da Leopoldina.

O Sr. Wenceslão Braz tomou, então, o hiate presidencial, rumo ao Arsenal de Marinha. Esperavam-n'o ali os Srs. Lauro Muller, Caetano de Faria, Carlos Maximiliano, Tavares de Lyra, Pandiá Calogeras, Amaro Cavalcanti, Souza Dantas, almirante Garnier, Antonio Azeredo, Muller dos Reis, Pereira Braga, Leon Roussoulières, Osorio de Almeida Filho, membros da casa civil e militar do presidente da Republica, etc.

A' approximação do hiate salvaram os navios de guerra, tendo uma companhia do Batalhão Naval, por occasião do desembarque, prestado as continencias da ordenança.

Depois dos cumprimentos o Sr. Wenceslão Braz tomou logar no seu automovel, indo com S. Ex. os Srs. almirante Alexandrino de Alencar e coronel Maggi Salomão.

Seguiam-se automoveis levando pessoas do mundo official.

Logo que a carruagem presidencial transpoz o portão do Arsenal, foi cercada por 21 membros das associações maritimas, que empunhavam, cada um delles, uma bandeira nacional. Um outro levava a bandeira da Federação Maritima. Bandas de musica da Marinha executaram o hymno nacional e a massa prorompeu em acclamações.

Falou, então, o Dr. Affonso Costa.

Um aspecto do grande prestito na Avenida, na occasião em que orava o Sr. Affonso Costa, vendo-se o automovel em que ia o Sr. Wenceslão Braz

O DISCURSO DO SR. AFFONSO COSTA

"Inclinae por um pouco a majestade"—são as vibrantes palavras de uma das estrophes com que Luiz de Camões, o poeta das batalhas e dos mares, abre o canto I do seu poema immortal. Falando em nome dos homens do mar a V. Ex., Sr. presidente, que si não representa a majestade dos reis, encarna, comtudo, a majestade da soberania popular que lhe foi conferida pelo voto da nação, eu me atrevo, citando as palavras do grande vate, a pedir a V. Ex. que se detenha um momento, em nosso seio, para receber homenagens que, pela sua origm e pelos seus propositos, dignificam um governo e se immortalisam na historia dos povos.

A Federação Maritima Brasileira, orgão legitimo das classes maritimas e das que trabalham nos portos do Brasil, me conferiu a honra de apresentar a V. Ex., neste momento de excepcional gravidade para os destinos do paiz, os seus protestos de solidariedade absoluta e indefectivel ao governo da Republica que V. Ex. preside com a altivez que lhe é propria e com a dignidade que tem sido o apanagio da sua administração, nesta quadra melindrosa em que lhe foi dado guiar os passos da nossa nacionalidade.

Quem é, entretanto, a Federação Maritima, que ousa, assim, deter os passos no primeiro magistrado da nação, para que elle ouça um dos seus mais humildes representantes? A Federação Maritima, feliz creação de Muller dos Reis, a iniciadora da Reserva Naval, é isto (aponta para os manifestantes), é esta onda humana que, numa confraternisação que a nobilita, vibra de enthusiasmo pela causa sagrada da patria.

Quando as classes maritimas receberam a infausta noticia que celere correu o paiz todo, provocando na alma brasileira um fremito de terror e de espanto, do torpedeamento do "Paraná" e do sacrificio de tres compatriotas nossos, para sempre sepultados no fundo negro dos mares, abafaram, entre lagrimas e soluços, o brado gigantesco de sua indignação, confiadas somente no patriotismo do governo, a cujo lado se encontra, como figura de real destaque, pelos serviços prestados á patria, o bravo almirante Alexandrino de Alencar, natural e legitimo defensor dos brios, da honra e das tradições dos nossos homens do mar.

A affronta insolita e brutal assacada ao glorioso pavilhão do cruzeiro, que no seu symbolismo imponente relembra sempre a terra de bravos que elle illumina nas brilhantes noites dos tropicos, e o assassinio traiçoeiro e villão dos nossos compatriotas, cerrando os olhos na escuridão daquella noite dantesca, longe da patria, sem o consolo supremo de verter em mão amiga a ultima lagrima da dolorosa despedida, pediam desaggravo e clamavam por uma reparação, tanto mais intensa quanto justa.

O governo da Republica, rompendo, depois de meditado exame da questão, os laços commerciaes e politicos com o imperio allemão, que rasga tratados, calca aos pés o direito e menoscaba dos principios mais comesinhos de humanidade, fazendo ruir por terra a conquista de uma civilisação que representa o esforço e a obra lenta de vinte seculos, iniciada pelo sublime sacrificio do Golgotha, cimentada pelo sangue generoso das cruzadas e continuada pacientemente pela evangelisação dos apostolos do saber e do bem, satisfazendo a confiança das classes maritimas, correspondeu perfeitamente á anciosa expectativa do paiz inteiro.

Os trabalhadores do mar, Sr. presidente, apresentando a V. Ex. os seus protestos de absoluta solidariedade neste momento de inquietações e receios, cumprem o seu dever perante a patria, na defesa de cuja honra não trepidam em fazer o sacrificio da propria vida, e satisfazem ao mesmo tempo a voz intensa de suas consciencias de maritimos, que tudo devem ao governo honrado de V. Ex.

Sim, meus senhores, o que era, ha tres annos passados, a nossa marinha mercante neste paiz de immensas costas e magnificas bahias?

Devendo ser o instrumento mais poderoso e efficaz do nosso desenvolvimento economico, era um montão de ruinas sobre cujos escombros corvejavam interesses mal contidos e ambições desenfreadas. V. Ex. lançou para esta marinha humilhada, abatida, em destroços, as suas vistas de administrador ponderado, fazendo do seu desenvolvimento um dos pontos principaes do seu programma administrativo, e o gesto de V. Ex. foi o "surge et ambula" do Evangelho á nossa paralytica dos mares.

Os contemporaneos chamam a Servulo Dourado, cujo passamento ainda enluta a alma da grande familia maritima, pelos seus serviços e pela efficacia dos seus esforços o organisador da nossa marinha de commercio; a justiça, porém, nos leva tambem, a altos brados, a conferir a V. Ex. o titulo de benemerito da marinha mercante nacional, porque só depois do actual quatriennio começou a obra do seu resurgimento. E' por isso que as classes maritimas, laboriosas e desinteressadas, que não têm outra ambição que não seja a de conquistar com o seu trabalho honrado o pão de cada dia, pondo o seu lar ao abrigo das agruras da necessidade, acompanham com extremado carinho o governo de V. Ex. e, nesta phase de tremendas responsabilidades, vêm trazer a V. Ex. o conforto sadio de seu apoio consciencioso.

(Continua na 2ª pagina).

Confissões e provas

Está felizmente desmentida a entrevista atribuida ao Dr. Lauro Müller e que esta folha hontem transcreveu. Seria realmente excessivo que o Sr. Ministro do Exterior dissesse que todos os Brazileiros eram covardes e só os Alemãis valentes.

Mas em varios lugares os raros defensôres da atitude do Dr. Lauro Müller procuram fazer crer que ele só é combatido por cauza do seu nome. Si, de fato, assim fosse, nenhuma acuzação seria mais inepta. Os protestos, que se levantam contra os atos do Dr. Lauro Müller, vêm excluzivamente da confissão por ele reiteradamente feita de que é tão Alemão como Brazileiro. A's que já foram publicadas — **e que não sofreram a menor contestação** — vale a pena juntar hoje mais uma.

Já aqui se transcreveram dois trechos de um discurso pronunciado pelo Sr. Lauro Müller, em Berlim, em 1911. Num deles, o Ministro atual do Exterior dizia: "D'aí rezulta tambem que nós, *Brazileiros de sangue alemão*, cheios de orgulho pelo nosso Amazonas, somos ligados por um *respeito filial ao Rheno de nossos pais.*" Em outro lugar, ele se confessava orgulhozo "*do nobre povo de que decende.*"

Foi, portanto, o Dr. Lauro Müller que fez em publico o exame da sua propria psicolojia.

Mas não a fez uma só vez. Em 1915, já como ministro, passou por Porto-Alegre, quando ia para a Republica Arjentina. Em Porto-Alegre a sociedade *Germania* lhe ofereceu um banquete. Respondendo ao orador que lhe levantou o brinde oficial, o Dr. Lauro Müller pronunciou um discurso, que foi publicado lá, no *Correio do Povo* e aqui transcrito n'A NOITE de 12 de maio de 1915. Nesse discurso, falando das diversas raças que povôam o Brazil, aludiu aos teuto-brazileiros, em cujo numero estava. E acrecentou "**que nos filhos devia prevalecer o sangue dos pais.**"

Assim, não é a questão do nome, que não tem a menor importancia, o que faz combatermos a ação atual do Sr. Ministro do Exterior: são as suas repetidas confissões de que se sente alemão. Não somos nós: é ele que o diz. Que o diz e que o repete. Que o diz, que o repete e que o prova.

A afirmação do Dr. Lauro Müller de que nos filhos deve **prevalecer o sangue dos pais é exajerada e não se pode generalizar.** Ha numerozos exemplos de individuos de uma nação adotarem completamente os sentimentos de outra. Mas neste momento o que nos importa é que ele acha o seu cazo tão natural, que chega a parecer-lhe uma regra geral.

E' mesmo interessante notar a gradação desses dois discursos, um proferido em 1911 e outro em 1915: no primeiro, o Sr. Lauro Müller se confessava tão Brazileiro como Alemão; no segundo, vai até dizer que se sente mais Alemão do que Brazileiro, pois que nele *prevalece* o sangue de seus pais. E que realmente prevalece tudo o está provando.

A alegria geral com que foi recebido o rompimento de relações entre o Brazil e a Alemanha fez com que, no primeiro momento, ninguem prestasse muita atenção aos termos da nota entregue ao Sr. Pauli. Só depois foi que um excelente artigo d'*O Imparcial* e uma nota humoristica — sátira justa e punjente publicada nesta folha — chamaram a atenção para esse cazo.

Ninguem ignora mais que, si não fosse a iniciativa pessoal do Sr. Prezidente da Republica, francamente secundado pelos dois ministros militares e outros membros do governo, talvez ainda hoje estivessemos fazendo o joguinho das notas diplomaticas. Assim que a noticia do torpedeamento aqui chegou, o Sr. Pauli apressou-se em pedir um inquerito á Alemanha. Era sua intenção publicar uma daquelas respostas que a Alemanha costuma dar, negando mesmo as mais meridianas evidencias. Si a nota alemã chegasse antes do inquerito brazileiro, estabelecer-se-ia uma situação embaraçoza.

O Sr. Ministro do Exterior, que só isso dezejava, fez o possivel para se chegar a esse rezultado. Si não fosse a presteza da nossa Legação em Paris e a intervenção direta e pessoal do Dr. Wenceslau Braz a nossa chancelaria aqui retardaria o mais possivel a decizão brazileira, para o Sr. Pauli ter tempo de fazer o seu jogo.

Forçado, porém, ao rompimento, o nosso ministerio redijiu uma nota, que é um modelo. Nela as unicas manifestações de pezar, não são pela morte dos marinheiros brazileiros, aos quais apenas se faz uma aluzão comercial. Nela, todas as manifestações de pezar são pelo penozo afastamento do Sr. Pauli e pela "suspensão" das relações.

Evidentemente, ninguem pediria que a nossa nota fosse redijida grosseira ou mesmo impolidamente. Mas a polidez tem limites. Limites forçozamente muito estreitos em certos cazos. Dois adversarios cortejam-se; mas não se apertam as mãos, nem se abraçam efuzivamente. Não é, no documento em que se censura a outrem o assassinato de trez Brazileiros, que se devem esquecer todas as referencias de pezar por essas mortes, pondo em contraste o *penozo dever* da separação e a *alta consideração* pelo reprezentante do assassino. E na nossa nota só o que aparece como triste, dolorozo, despedaçador é a suspensão das relações com a Alemanha. Não se sabe mesmo como se deixaram de dizer nela algumas couzas dezagradaveis aos trez responsaveis por este lamentavel fato, que aliaz já o jornal oficial do partido do Dr. Lauro Müller qualificara como "individuos perigozos á manutenção da paz e da ordem publica..."

Claro está que, si alguem tivesse chamado a atenção do Sr. Ministro do Exterior, quando ele ridijiu aquele documento, o documento teria sido modificado e sempre haveria alguma expressão de mágua pelos nossos desditozos patricios. Mas exatamente o que prova a espontaneidade dos sentimentos do Dr. Lauro Müller é que, desde que ele se abandona ao seu natural, manifesta logo a prevalencia das suas inclinações alemãs.

Esta é a situação. Não se trata, portanto, aqui de bazear suspeitas em questões de nomes ou de raças. O que se tem é a reiterada confissão do mais interessado na questão, que não só afirma claramente o seu modo de sentir, como prova que a sua afirmação é verdadeira.

Medeiros e Albuquerque

Troca de desmentidos entre o Brasil e a Argentina

Do nosso encarregado de negocios na Argentina, recebeu hoje o ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"O capitão Duval pede-me transmittir que, conforme instrucções do nosso Ministerio do Exterior, communicou ao Ministerio da Guerra daqui não ter o Brasil mobilisado o seu Exercito. Outrosim, que os rumores de mobilisação argentina são sem fundamento e que tão pouco houvesse augmento de effectivo do Exercito argentino além do orçamentario. — (A.) Ramos, encarregado de negocios."

«Todos devem falar, agir e servir os Estados Unidos"

A nova proclamação de Wilson ao povo americano

WASHINGTON, 16 (A NOITE) — O presidente Wilson dirigiu ao povo norte-americano uma proclamação em que diz, em resumo, o seguinte:

"Concidadãos! A entrada da nossa amada patria nesta terrivel guerra creou para nós um grande numero de problemas que precisam ser resolvidos rapidamente.

Estamos preparando a nossa esquadra; estamos aprompiando e equipando um grande exercito. Não ha egoismo nesta luta, pois que ella se trava em prol da democracia, dos direitos da humanidade, da paz e da segurança do mundo!

Congreguemo-nos sem pensar nos beneficios materiaes que a victoria nos traria. Precisamos de viveres, de muitos viveres, para abastecimento das populações civis, dos soldados e marinheiros das nações com que fizemos causa commum. Devemos conseguir, dentro em pouco, centenas de navios para transporte desses viveres, quer haja ou não haja submarinos inimigos nos mares a atravessar. Teremos de prover as fabricas daqui e da Europa de materias primas, de carvão, de aço; teremos de fabricar armas e munições, locomotivas e trilhos; em uma palavra, precisamos de tudo!

Dirijo-me aos homens e ás mulheres para que cooperem comnosco. Quando chegar a paz, a Europa precisará das colheitas da America. Trate-se immediatamente de intensificar o trabalho na agricultura. Os olhos da nação estão voltados para vós e tende sempre presente que trabalhaes para servir aos vossos compatriotas que se alistam para defender os vossos interesses.

Repito: a nação tem os olhos voltados especialmente para vós! Não esqueçaes tambem que as estradas de ferro são as arterias do paiz e que sobre ellas pesa immensa responsabilidade. E' indispensavel que essas vias de communicação não soffram a mais pequena obstrucção, nem a menor deficiencia no indispensavel ao seu bom funccionamento."

O presidente Wilson termina a sua proclamação dirigindo-se aos commerciantes, proprietarios de estaleiros, mineiros, fabricantes, ás donas de casa e aos jornaes, pedindo a estes que divulguem amplamente este documento.

A proclamação appella egualmente para os sacerdotes, afim de que do pulpito incitem os fieis a medirem a prova suprema a que está submettida a patria.

As ultimas palavras do importante documento são as seguintes:

"Todos devem falar, agir e servir os Estados Unidos."

NA ARGENTINA

A agitação nas ruas

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Hontem, á noite, numerosos partidarios da manutenção da neutralidade improvisaram uma manifestação, que percorreu varias ruas, dando vivas á Republica Argentina e ao presidente Irigoyen, no meio do maior enthusiasmo. Durante o percurso os manifestantes encontraram-se com um numeroso grupo de alliadophilos, que tambem realisavam uma manifestação a favor da entrada da Argentina na guerra. Parecia imminente um conflicto, porém a policia promptamente acudiu e, separando os dous grupos, obrigou-os a se dissolverem.

O dia do Itamaraty

Duas conferencias, uma visita e uma representação

O Sr. Lauro Müller desceu de Jacarépaguá por volta do meio dia, hora em que se achava no gabinete do Sr. sub-secretario, conferenciando com o Sr. Souza Dantas, o ministro da Argentina, Sr. Ruiz de los Llanos, que, por signal, interpellado pela imprensa, nada avançou sobre a situação de seu paiz, limitando-se a dizer essas cousas que constituem praxe em taes momentos: "Não tenho informações"; "Naturalmente o governo da Argentina não quer deliberar sem ter seguros elementos de informação", etc., etc.

Pouco tempo depois entrou o Sr. ministro do Chile, que conferenciou com o Sr. Lauro Müller. Essa conferencia não foi longa, porquanto regulava passar meia hora do meio dia quando penetrou no salão ministerial o general Ilha Moreira, que foi levar ao ministro do Exterior as expressões de seu enthusiasmo e solidariedade pela proxima eleição do Sr. Lauro á presidencia do Club Militar.

Antes de subir o general Ilha Moreira, o Sr. Pessoa de Queiroz atravessou precipitadamente o salão de entrada. Inquirimos S. S. Tratava-se, acaso, de alguma missão grave? Não. O Sr. Pessoa de Queiroz, em nome do Sr. ministro, ia visitar o Sr. José Carrasco, vice-presidente da Bolivia e ministro junto ao nosso governo, que se acha enfermo na legação da rua Pereira da Silva.

A' 1 hora da tarde, acompanhado do Sr. Souza Dantas, o Sr. Lauro Müller dirigiu-se para a praça Mauá, onde ia aguardar a chegada do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Fontoura Xavier faz um desmentido

Tendo tido noticia do telegramma publicado por jornaes daqui, attribuindo-lhe a autoria de um artigo na "Pall Mall Gazette", o Sr. Fontoura Xavier, nosso ministro em Londres, telegraphou ao Sr. ministro das Relações Exteriores declarando que não escrevera artigo algum.

A declaração, que áquelle ministro attribuia o alludido jornal foi devida a um amigo da redacção, que, sem o consultar, tomou a si registar conceitos que ao mesmo ministro attribuira outro jornal.

Em resposta a essa communicação do Sr. Fontoura Xavier, o Sr. ministro Lauro Muller declarou-lhe que o governo estava certo da sua habitual correcção

Ecos e novidades

Chegara, ha dias, ao nosso conhecimento que os Srs. ministros das nações alliadas belligerantes haviam recebido cartas pedindo-lhes que não comparecessem á manifestação da Liga Brasileira pelos Alliados, ao conselheiro Ruy Barbosa, sabbado ultimo, porque o eminente senador bahiano falaria mal do governo junto ao qual são aquelles ministros acreditados. E, hoje, tivemos entre mãos duas dessas cartas, recebidas por dous representantes de duas daquellas nações, cartas essas escriptas com caracteres fóra do commum e sem assignatura, nas quaes se lia, entre outras cousas, isto: "Ruy Barbosa parlerá mal du gouvernement auprès du quel vous êtes accredités. Vous ne pouvez pas l'écouter."

Essas cartas, ou melhor, esses bilhetes, não tinham, como dissemos, assignatura alguma, nem nenhum signal caracteristico pelo qual se pudesse descobrir a sua origem. Quem terá sido o genial autor dessa perfidia, praticada junto de todos os ministros alliados? Seja quem for, pode-se gabar de ter conseguido o seu fim: dos destinatarios das cartas anonymas, o unico que compareceu á manifestação foi o Sr. ministro da Belgica. E' um pequeno incidente, que pode servir aos historiadores futuros.

* * *

Pela promoção do Sr. Annibal Velloso Rebello a ministro residente em Quito ficou aberta uma vaga de 2º secretario de legação, que o Sr. ministro do Exterior deve preencher dentro em pouco.

O art. 25 da Consolidação de Leis referentes ao corpo diplomatico, actualmente em vigor, diz textualmente:

"Para os logares de segundos secretarios ninguem será nomeado sem exame ou sem exhibir diploma de faculdade de direito brasileira."

Claro está que no exame a que se refere o citado artigo podem e devem concorrer todos os brasileiros que se julgarem nas condições de prestal-o ou quantos forem bachareis em direito. Ao que se diz, porém, longe de ser annunciado esse exame publicamente, para que os diversos candidatos se possam apresentar, será elle prestado clandestina e simuladamente pelo Sr. Gastão Paranhos, parente de um general que, segundo se diz, exerce junto ao Itamaraty forte pressão nesse sentido e anda, para conseguir do ministro essa immoralidade, fazendo cabala em favor da candidatura do Sr. Lauro para a presidencia do Club Militar.

O joven Gastão, que foi do Exercito, que se passou para a Marinha e depois entrou 3º official para o Ministerio do Exterior, postergando assim o direito de accesso de todos os funccionarios de categoria inferior, não podendo ser nomeado sem mais formalidades segundo secretario, por não ser bacharel, como aliás toda gente é, quererá se prestar á farça de um exame sem concorrentes, do qual sairá fatalmente approvado e para cuja banca elle mesmo escolherá os examinadores entre os seus intimos do Itamaraty?

* * *

Ha muito que na Tijuca não se viam tantos automoveis como hontem. Nada aliás mais natural, dado o dia estupendamente bello que fez... Entre os automoveis havia dous officiaes, de repartições subordinadas ao Ministerio do Interior, e que tinham placa de particular, para não darem na vista... As glorias dessa magnifica descoberta de pôr-placas com um numero nos carros officiaes cabem ao Sr. Dr. Aurelino de Araujo Leal, que talvez tenha nesse acto o unico traço intelligente da sua passagem pela administração policial do Rio de Janeiro.

Negociantes fantasticos

Duas firmas de criadores do interior lesadas

A policia está ás voltas agora com uma quadrilha de espertalhões que, se dizendo negociantes, alugam armazens, relacionam-se com os fornecedores do interior do nosso commercio e depois de conseguirem a credito o fornecimento de grandes pedidos desapparecem. Todos os componentes da quadrilha agem separadamente, mas, pelo processo empregado, sempre o mesmo, chegou a policia á conclusão de que formam elles um só grupo para as grandes patifarias que poem em pratica.

Apresentam-se sempre os espertalhões com firmas fantasticas. As primeiras conhecidas foram as de Araujo & C. e Souza & C., a primeira alugando um armazem por um mez no Mercado Novo, e a segunda á rua Miguel de Frias n. 41. Depois de prepararem toda a encenação, as "firmas" fizeram os pedidos de fornecimento, dirigindo-se sempre aos fornecedores do interior. Os primeiros que attenderam, remettendo grande quantidade de ovos, aves e frutas foram os Srs. Benedicto Dias de Souza e Manoel Baptista de Souza, com fazenda em Pombal, no Estado do Rio, e Gastão Guedes Pinto da Costa, no Mar de Hespanha, em Minas.

No fim do prazo para pagamentos, os fornecedores procuraram as "firmas", não as encontrando mais, nem mesmo os armazens indicados nos pedidos em poder das mesmas firmas.

O Dr. Leon Roussoulières recebeu a queixa dos lesados e já providenciou, sabendo-se que um dos espertalhões é um individuo de nome Seraphim Pereira Franca.

PERVERSO

Alta madrugada andavam a vagar pelas ruas de D. Clara Dionysio dos Santos, de cor parda, 24 annos, ali residente, e Antonio Fernandes, de 10 annos.

Depois de algumas voltas, Dionysio tentou maltratar o menor, que gritou, sendo preso Dionysio e levado para o 23º districto, onde foi recolhido ao xadrez.

AS CONSEQUENCIAS DAMNOSAS DA AFFRONTA AO BRASIL

Os que se offerecem para a Cruz Vermelha

Offerecendo os seus prestimos á Cruz Vermelha Brasileira, estiveram no Ministerio da Guerra, hoje, as Miles. Silva de Faria, moradoras em Petropolis.

O marechal Faria agradeceu o offerecimento, ficando de approveital-o em tempo opportuno.

E carta, tambem, o Dr. Manoel de Barros Wanderley Sobrinho offereceu o serviço dos seus quatro filhos ao Exercito, sendo que as duas moças para a Cruz Vermelha e os dous homens para as fileiras.

O Congresso Americano

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Numa conferencia accidental que o Dr. Daniel Muñoz, ministro do Uruguay nesta capital, teve com o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, declarou-lhe que o Uruguay far-se-á representar no Congresso Americano, que deverá reunir-se para uniformisar a orientação dos governos de todos os paizes da America, em face da actual guerra.

O Sr. Paul Adam

O Sr. Dr. Lauro Muller recebeu o seguinte telegramma:

"Lauro Muller, Rio — Au Brésil, à Votre Excellence, toute l'émotion de notre pensée fidèle — *Paul Adam*."

Felicitações ao Sr. Lauro Muller

Por motivo da attitude do governo no caso do torpedeamento do "Paraná", o Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu mais as seguintes felicitações:

Dr. José Fonseca Filho, professor Carlos Reis, coronel Constantino Xavier, Dr. Raul do Valle, Mario N. Furtado, general Ilha Moreira, Dr. Bruno Lobo e Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá.

Offerecimentos ao Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra tem recebido grande numero de telegrammas das autoridades militares dos Estados offerecendo prestimos das forças que commandam. Abaixo damos alguns desses communicados:

Do Paraná — "Em face do momento grave que atravessa a patria brasileira, o Regimento de Segurança Publica (policia) do Paraná, com o effectivo de 870 homens, desejando mais uma vez lutar irmanado com o glorioso Exercito nacional, pede a V. Ex. fazer parte da mobilisação de accordo com a aspiração da sua officialidade e vontade expressa do digno presidente do Estado. Respeitosas saudações. — Fabriciano Rego Barros, coronel commandante."

De S. Paulo — "O conselho director do Tiro n. 2, sob minha presidencia, em reunião realisada, deliberou restabelecer os seus serviços de instrucção militar e a companhia de atiradores, contando fortes elementos. Tambem os corpos da Guarda Nacional preparam-se convenientemente afim de aguardar ordens de possivel mobilisação, reinando geral enthusiasmo. Respeitosas saudações — Coronel Piedade, commandante superior."

Além desses telegrammas recebeu o ministro os mappas das forças dos Estados da Parahyba e Pernambuco, acompanhados de officios dos respectivos governadores, pondo essas milicias desde logo ás ordens do Exercito.

A nova frota do Lloyd

O Sr. Calogeras no Lloyd

O Sr. ministro da Fazenda esteve hoje, pela manhã, no Lloyd Brasileiro, em longa conferencia com o Sr. commandante Muller dos Reis, director daquella empresa de navegação. Nessa conferencia tratou-se da situação do Lloyd relativamente á sua frota, tendo o Sr. commandante Muller dos Reis informado ao Sr. Pandiá Calogeras que já estão dadas com urgencia providencias para que os quatro paquetes da Costeira, dentro de alguns dias, possam iniciar as suas viagens, de accordo com as necessidades da empresa. Quanto aos paquetes da Commercio e Navegação, o Lloyd só espera a chegada de quatro, que estão presentemente no Havre, e do "Gurupy", actualmente em Vigo, para que identicas medidas sejam tomadas.

A attitude da colonia syria

Escreve-nos de Lafayette o Sr. José Abrahão:

"A colonia syria de Lafayette e Christiano Ottoni protesta energicamente contra o torpedeamento do vapor brasileiro "Paraná" e offerece os seus serviços, a sua energia e o seu sangue para desaffronta do Brasil e da civilisação."

Morreu em Varsovia o creador do "Esperanto"

Telegrammas da Havas e da Agencia Americana dão a noticia do fallecimento, em Varsovia, do prof. Zamenhof.

Luiz Lazaro Zamenhof, medico e philologo russo, nasceu em Bielostok, em Grodno, em 1859.

O Dr. Zamenhof

Foi o creador do "Esperanto", lingua internacional, concepção que o empolgou desde sua mocidade, producto de forte impressão que lhe proporcionava o espectaculo das divisões linguisticas de sua cidade natal, onde se agitava uma população de russos, israelistas, allemães e polacos.

Quando cursava o Gymnasio de Varsovia, ideou Zamenhof resuscitar uma das linguas mortas. Depois, pensou publicar uma grammatica simplificada, com radicaes especialmente creados, ao alcance de todas as linguas vivas. De tentativa em tentativa, neste emprehendimento, chegou á creação do "Esperanto", lingua universal, cujo nome derivou da primeira obra sobre tal assumpto que Zamenhof publicou: "Doktoro Esperanto".

Era autor de traducções para o "Esperanto" de muitas obras celebres de renome mundial. Suas obras sobre o "Esperanto" tambem lograram traducções em quasi todas as linguas universalmente faladas.

A manifestação ao Sr. presidente da Republica

S. Ex. pronuncia um discurso

Falam varios oradores

De minha parte, estou certo, jamais se apagarão da memoria de V. Ex. as palavras que, em nome dos trabalhadores do mar, acabo de proferir; jamais se distanciará tambem dos olhos de V. Ex., para morrer mais tarde, a imagem deste espectaculo, imponente e majestoso, da confraternisação das classes maritimas com o governo da Republica, porque dessa ventura só podem gosar os governos que sabem auscultar carinhosa e fielmente o coração do povo que dirigem.

Amanhã, Sr. presidente, si o demonio cruento da guerra espalmar sobre nós as suas azas candentes de furia e de odio, gottejantes de lagrimas e de sangue, nós campos de batalha ou no balouço das ondas, em as naves guerreiras da Republica, quando o clangor das trompas marciaes, ferindo os ares, annunciar o hymno da victoria, os nossos camaradas do mar, com o sorriso nos labios, não se olvidarão de entrelaçar ao nome glorioso da Patria invencivel o nome querido de V. Ex."

O PRESTITO DA RUA VISCONDE DE INHAUMA ATE' O CATTETE

O prestito, depois dos discursos no Arsenal de Marinha, seguiu pela rua Visconde de Inhauma, estando na esquina da Avenida uma banda de musica do Corpo de Marinheiros nacionaes, que se incorporou ao prestito, atrás do auto presidencial.

O prestito seguiu, então, pela avenida Rio Branco, debaixo de vivas enthusiasticos ao Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, e ao Brasil.

Terminado esse discurso o prestito seguiu pela avenida Beira Mar, até á Gloria, onde, defronte á estatua de Pedro Alvares Cabral, falou o Sr. Julio Marcellino, representante da Sociedade União dos Foguistas, que tambem, em nome de seus collegas de associação, agradeceu e declarou estarem todos ao lado do Sr. presidente da Republica e solidarios com elle.

Terminado esse discurso, o prestito seguiu pela rua do Cattete, até o palacio presidencial.

O policiamento desse trajecto foi fiscalisado pelo Dr. chefe de policia e seus delegados auxiliares.

FALA O REPRESENTANTE DO GREMIO DOS MACHINISTAS

Ao chegar ao palacio Monroe o prestito parou, pedindo a palavra o Sr. José Cavalcanti, do Gremio de Machinistas. Disse que as classes maritimas, representadas por aquella multidão, vinha demonstrar ao Sr. presidente da Republica o seu reconhecimento e hypothecar sua solidariedade pela firme, honrada e patriotica resolução tomada por S. Ex. ante o barbaro attentado praticado pela atrocidade germanica — o torpedeamento do "Paraná", em cujo afundamento se ceifaram as vidas de tres nossos companheiros. Esta inqualificavel selvageria tedesca, prosegue, fez jorrar nas aguas francezas o precioso sangue brasileiro, atirou-nos á face uma affronta, cobriu de crépe o nosso glorioso pavilhão, lançou mulheres e creanças na viuvez e na orphandade, deixando no coração de cada maritimo uma immorredoura saudade. Ante esse espectaculo doloroso, a nossa civilisação revoltou-se e o patriotismo despertou o nosso povo, que se levantou sequioso de vingança, prompto a vingar a patria ultrajada.

Assignala que o Sr. presidente da Republica não deixou que vacillasse o nome do Brasil, rompendo relações com a nossa falsa amiga — a Allemanha. Diz que S. Ex. soube cumprir o seu dever, satisfazendo ás aspirações do povo.

Em nome das classes maritimas offerece os seus serviços ao governo da Republica, dizendo que em cada maritimo tem o Sr. presidente da Republica um Marcilio Dias.

O Sr. Cavalcanti terminou erguendo vivas ao Brasil e ao Dr. Wenceslão Braz.

NO PALACIO DO CATTETE

A's 2.40 da tarde chegava o prestito ao palacio do Cattete, onde já estavam, aguardando a chegada do Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro da Viação, commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro; senador Costa Rodrigues, deputado Pereira Braga, funccionarios do palacio e os jornalistas que ali trabalham.

FALA O REPRESENTANTE DOS OFFICIAES DA MARINHA CIVIL

Estacado o prestito defronte ao palacio do Cattete, o Sr. presidente da Republica e ministros de Estado desceram de seus automoveis, ficando no saguão de entrada, afim de ouvirem o discurso do Sr. Americo de Medeiros, representante da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DA C. DA MARINHA CIVIL

Falou, então, o Sr. Americo de Medeiros, da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, cujo discurso foi o seguinte:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Meus senhores — O primeiro torpedo dirigido por uma não de guerra allemã a um inoffensivo barco do commercio da nossa patria o afundou, levando para as profundezas do oceano tres dos nossos companheiros de labuta, as tres primeiras victimas da honra e da integridade nacional mantidas soberanamente por V. Ex.

Sr. presidente, quem fala neste momento é a alma dos naufragos.

A multidão do mar, Sr. presidente, aqui está ante a tragedia do "Paraná" e a transicção historica da nossa nacionalidade.

Ella não vem pedir punição a culpados; não vem apontar directriz a um governo que tem á sua frente a figura respeitada de V. Ex., não pede tambem a solidariedade nacional, porque esta é a mais imponente e digna, já sobejamente demonstrada; não excitará, jámais, a multidão para os actos que não são compativeis com o sentimento culto de um povo moderno; ella, a multidão maritima que aqui está, Sr. presidente, vem em nome daquelles naufragos, daquellas victimas de hontem, beijar a mão de V. Ex., esta mão que hontem sanccionou a garantia do futuro dos maritimos, que hoje, pelos maritimos, assignou a ruptura de relações com o governo que nos offendeu, e que amanhã assignará o que for essencial para manter a integridade de nossa patria e o lar bemdito dos nossos filhos. A multidão do mar aqui está tambem para, em qualquer emergencia e sob qualquer aspecto da vida interna nacional, manter com o seu proprio sangue a Republica e o governo honrado de V. Ex.

Sr. presidente da Republica, bem certeza tinhamos quando serenamente aguardámos a solução que V. Ex., por intermedio do honrado e illustre almirante Alexandrino de Alencar, daria ás pretenções da causa pela qual ha pouco nos batiamos; bem certeza porque, Sr. presidente, a Marinha confiou a V. Ex. o seu futuro.

E agora, ante o attentado de que foram victimas os nossos companheiros, com a mesma serenidade aguardamos a palavra de V. Ex. porque ella não podia mentir a um passado que honra a um povo que tem como chefe supremo a individualidade de V. Ex.

Deixámos por isto, pela certeza de que os direitos da nossa patria e os nossos direitos seriam, como foram, soberanamente defendidos, de levar a V. Ex. e ao governo os protestos de nossa solidariedade que ora fazemos.

Exmos. Srs. Dr. Wenceslão Braz e almirante Alexandrino. Aqui, como no campo da luta, ao vosso lado.

E, synthetisando a phrase ultima de um estadista nacional, declaramos: "Com Deus, para que ampare o Brasil; com a patria e a Republica, para a luta em qualquer terreno; com a familia, em seus ensinamentos puros e sagrados, donde vem a expressão luminosa: Deus, Patria e Familia". Bemdita seja a Republica do Brasil e os nomes de V. Ex. Sr. presidente e de V. Ex. Sr. ministro da Marinha."

O DISCURSO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terminado o discurso do representante da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, o Sr. Dr. Wenceslão Braz, bastante commovido, tomou a palavra.

S. Ex. começou declarando que se sentia no dever de dizer algumas palavras de reconhecimento profundo deante daquella generosa manifestação que acabava de receber.

Aproveitava a occasião para relembrar o que S. Ex. já uma vez havia dito — que se sentia bem no meio dos homens do trabalho, dos grandes cooperadores na grandeza da patria e no seu progresso.

Lia na physionomia de todos que o cercavam, continuou S. Ex. a sinceridade legitima das palavras que haviam proferido, neste momento tragico para o mundo e enorme gravidade para o paiz.

Repito aqui o que já disse: o Brasil cumpriu o seu dever na defesa de sua soberania e de sua honra.

Continuando, o Sr. presidente da Republica disse que julgava desnecessario fazer um appello ao sentimento patriotico do nosso povo, porquanto elle estava ahi manifestado nas enthusiasticas expansões. Entretanto, S. Ex. recommendava o maior respeito aos direitos dos allemães que vivem no Brasil no regimen das nossas leis e que sejam leaes ao nosso paiz.

Quanto aos que porventura se afastem dessa norma de proceder, o governo, verificado o facto, agirá immediata e energicamente, de accordo com os altos interesses do paiz.

Mais adeante o Sr. presidente da Republica exhorta o patriotismo dos brasileiros, incitando-os a esquecer resentimentos e divergencias que por acaso existam para, como um só homem, dominados por um unico sentimento — o patriotismo — agir como um só braço, numa acção conjugada na defesa da nossa patria.

O Brasil não esquecerá as suas nobres tradições: "porque não sabe viver, não quer viver e não viverá sem honra."

Devemos todos, pois, num impulso commum, ter o pensamento voltado para a nossa nacionalidade: e o que está no meu pensamento sei que está no vosso coração — a imagem da patria. Viva o Brasil! — terminou S. Ex., sob uma ruidosa salva de palmas.

O SR. DR. WENCESLA'O BRAZ PHOTOGRAPHA-SE COM OS MARITIMOS

Terminado o discurso presidencial, os reporters photographicos solicitaram do Sr. presidente da Republica que tirasse um grupo com os maritimos.

S. Ex. accedeu, indo para o jardim lateral do palacio do Cattete, ladeado pelos Srs. ministros do Exterior e da Marinha e acompanhado dos demais membros do governo e representantes das classes maritimas, S. Ex. assim se photographou.

UMA COMMISSÃO DE MARITIMOS ACOMPANHA O CARRO DO SR. MINISTRO LAURO MULLER

Commissionados pela Federação Maritima Brasileira, como uma homenagem a S. Ex., acompanharam desde o Arsenal de Marinha ao palacio do Cattete o carro do Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, os foguistas Hollanda Cavalcanti e Marcellino Vicente.

O SR. DR. WENCESLA'O BRAZ ASSISTE A' RETIRADA DOS MANIFESTANTES

O Sr. presidente da Republica, em seguida, com os Srs. ministros de Estado, prefeito e chefe de policia, subiu para o salão de honra do palacio do Cattete, indo para as sacadas, de onde assistiu á retirada dos manifestantes, que, em ordem, sairam, vivando S. Ex., seus secretarios de Estado e o Brasil.

NO CATTETE — O PRESTITO REGRESSA A' CIDADE

O prestito enfrentou o palacio do Cattete ás 2 e 1/2 da tarde.

O Sr. presidente da Republica desceu do seu automovel, entre uma ala de guardas civis e ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica do Corpo de Marinheiros, que precedia o prestito.

Nessa occasião os manifestantes redobraram de enthusiasmo e acclamaram vivamente os Srs. presidente da Republica e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha. Emquanto isso, os demais carros componentes do prestito faziam a sua entrada pelo portão do palacio.

UM INCIDENTE

Um dos manifestantes, maritimo, foi acommettido de uma syncope, em frente ao palacio, perdendo os sentidos. Carregado pelos companheiros para o lado opposto da rua, onde havia sombra, recuperou os sentidos, sem ter necessidade dos recursos da Assistencia, chamada em acto continuo.

O REGRESSO DO PRESTITO

Depois de ter assomado á sacada do palacio, S. Ex. o Sr. presidente da Republica, novamente acclamado, o prestito desfilou em demanda da cidade, tendo ainda á sua frente a banda de musica do Corpo de Marinheiros.

Deu quatro tiros e errou o alvo

Entre porteiros de uma casa de jogo de bicho

Na rua Riachuelo n. 18 ha uma casa de jogo de bicho, da qual era porteiro Angelo Pina, desordeiro mais conhecido pela alcunha de "Leãosinho da Noite". Ha dias, Angelo foi despedido, sendo substituido por Sebastião Campos.

Desde esse dia, um odio de morte contra o outro se apoderou de "Leãosinho" e esta tarde, como vingança, o desordeiro resolveu matar Sebastião. Para isso muniu-se de um revólver e foi á casa citada da rua Riachuelo, deparando logo á porta com Sebastião. Sem lhe dar uma palavra, o sanguinario individuo puxou da arma, disparando-a quatro vezes contra Sebastião.

Errou, porém, todos os tiros o desordeiro, mas a policia prendeu-o em flagrante, autuando-o por tentativa de morte.

Os trens, vehiculos dá morte

Uma mulher decapitada — O necroterio cheio de cadaveres

Havia esta manhã uma grande azafáma no necroterio policial. E' que as mesas de marmore daquella lugubre dependencia da policia estavam repletas de cadaveres.

Necessario é, porém, registar o quanto concorre para esse acontecimento, que não raramente se dá, já se hombreando com os automoveis, os nossos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil. Isso devido certamente ao grande transito que ha sobre o leito da estrada nos nossos suburbios, sem que até agora tenham sido tomadas providencias no sentido de prevenir os desastres, como a construcção de pequenas pontes, etc., etc.

Entre os mortos no necroterio policial havia duas mulheres victimas dos trens, das quaes tratámos em outra local, completamente mutiladas. Uma dellas havia sido até completamente decapitada. A cabeça, depois dos trabalhos de necropsia, foi preciso ser costurada ao tronco.

O fracasso do pretenso BLOQUEIO SUBMARINO

Cifras que o provam eloquentemente

LONDRES, 16 (Havas) — A analyse das cifras contidas na ultima declaração semanal do Almirantado, a respeito da guerra submarina, demonstra que essas cifras são bastante favoraveis. Depois de corrigir os numeros annunciados em cada uma das quatro semanas que terminaram em 18 e 25 de março, 1 e 8 de abril, a declaração dá para cada um desses periodos, respectivamente, as seguintes cifras: navios afundados, 26, 27, 30 e 19; barcos de pesca afundados, 21, 11, 2 e 6; navios atacados sem resultado, 21, 11, 16 e 14.

A diminuição do numero de navios atacados não é motivada por diminuição do numero de navios expostos ao ataque, visto que a média da entradas e saidas attingiu uma cifra animadora.

O correspondente naval do jornal "Observer" salienta em relação a essas cifras que o numero total de navios atacados é o guia mais seguro para se ver até que ponto os esforços do inimigo foram frustrados. E assim, accrescenta, somos forçados a concluir, primo, que o numero de submarinos empregados pelo inimigo é insufficiente para manter uma campanha intensiva e continua; secundo, que os mares estreitos são os logares menos seguros para os submarinos, facto que se prova, em parte, pela diminuição do numero de pequenos navios e barcos de pesca atacados naquellas paragens; tertio, que os recursos allemães não permittem aos submarinos alargar os seus esforços por extensões muito amplas, o que quer dizer que o nosso ultimo alliado vae ser levado a prestar-nos um consideravel auxilio, combatendo a ameaça allemã no outro lado do Atlantico.

E' evidente que os nossos amigos americanos não gostam de fazer as cousas por pequenas doses. A construcção de um milhar de navios de tres mil toneladas, movidos a petroleo, dá esperanças para o futuro. Mas, a noticia de que um milhão de toneladas de trafego maritimo passará dos grandes lagos para o serviço do Atlantico, ainda teve melhor acolhimento. Quando os navios allemães apprehendidos forem utilisados, este reforço constituirá um augmento de tonelagem que compensará até em excesso os prejuizos que os allemães nos têm causado nos ultimos tres mezes de guerra submarina sem limites. Antes do inimigo poder elevar a cifra das destruições e, mesmo que a média das suas depredações se mantenha no nivel actual, os navios actualmente em construcção estarão terminados e entrarão immediatamente em serviço.

N. da R. — Do nosso serviço especial tivemos telegramma identico a este.

AS OPERAÇÕES NO ORIENTE

Communicado official

PARIS, 16 (Havas) — Communicado sobre as operações no oriente, datado de 14 do corrente:

"A actividade da artilharia inimiga augmentou durante o dia na zona comprehendida entre a curva do Cerna e o lago do Presba.

As posições italianas da cota 1.050, depois de submettidas a bombardeio de obuzes asphyxiantes, foram atacadas durante a noite de 13 para 14 do corrente por diversas fracções inimigas, que, acolhidas por viva fuzilaria, foram obrigadas a retroceder.

O ataque foi apoiado por elementos austriacos.

Os aviadores francezes bombardearam o centro de abastecimento do inimigo, em Bogdance, sobre o Vardar."

Não ha piratas no Pacifico

TOKIO, 16 (Havas) — Os jornaes noticiam que o Almirantado japonez desmente os boatos que annunciavam a presença de um submarino allemão no Pacifico.

PORTUGAL NA GUERRA

Chegam a Lisboa vinte naufragos do «Caminha»

LISBOA, 16 (A. A.) — Chegaram a esta capital vinte naufragos do vapor "Caminha", ultimamente torpedeado por um submarino allemão nas costas da França.

Sete aviadores portuguezes vão receber as respectivas cartas

LISBOA, 16 (A. A.) — Brevemente serão concedidas as cartas de aviadores a sete officiaes do Exercito portuguez, que completaram brilhantemente o curso.

Uma apreciação sobre a intrepidez dos soldados portuguezes

LISBOA, 16 (Havas) — Discursando por occasião da manifestação popular da noite passada, o ministro dos Estados Unidos, Sr. Thomas Birch, depois de fazer a apologia das armas alliadas, disse: "Quando tivermos alcançado a victoria e os exercitos alliados desfilarem sob o arco do triumpho, admiraremos a gloria dos intrepidos soldados portuguezes".

NA FRENTE FRANCEZA

Complemento do communicado de hontem

PARIS, 15 (Havas) (Retardado) — Continuação do communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Em Saint-Quentin luta violenta de artilharia durante grande parte do dia. As nossas baterias alvejaram e dispersaram agrupamentos inimigos que tinham sido assignalados ao norte de Itancourt.

Vivas acções de artilharia em differentes sectores, ao norte do Aisne, na Champagne e na Lorena.

Executámos tiros de destruição contra as organisações allemãs no bosque de Le Prêtre e na floresta de Parroy."

NA FRENTE BELGA

HAVRE, 15 (Havas) (Retardado) — Communicado do Estado Maior belga:

"Durante a noite, depois de violenta preparação de artilharia, os belgas penetraram em Dixmude até ás segundas linhas inimigas, que encontraram evacuadas.

Hoje intensa acção de artilharia em toda a linha de frente."

A GUERRA NO MAR

Outro navio portuguez torpedeado

MADRID, 16 (Havas) — Telegrapham de Sanlucar communicando que os allemães torpedearam um navio portuguez que ia de Lisboa para Gibraltar com um carregamento de gazolina.

Ignora-se a sorte de uma parte da tripolação.

NO SECTOR INGLEZ

Continuam terriveis as perdas dos allemães

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado official do general Haig:

"São avultadas as perdas soffridas pelas tropas inimigas durante o ataque que hontem realisaram contra as nossas posições nos dous lados da estrada de Bapaume a Cambrai.

Em frente ás nossas posições foram encontrados cerca de mil e quinhentos mortos allemães e o numero de prisioneiros vae além de tresentos.

Os nossos aeroplanos realisaram felizes "raids" com o fim de bombardear a retaguarda inimiga e prestaram efficaz cooperação á nossa artilharia.

Durante o dia travaram-se diversos combates aereos, em cujo decurso abatemos quatro apparelhos e obrigámos onze a aterrar.

Dez dos nossos desappareceram."

Os successos da entrada dos Estados Unidos na guerra

O Sr. Wilson e a politica européa

NOVA YORK, 16 (A. A.) — O correspondente do "The World" em Washington informa que os amigos do presidente Wilson julgam que o mesmo não entrará em combinação alguma que se refira á politica européa.

O presidente Wilson exporá aos Srs. Balfour e Viviani, respectivamente, ministros das Relações Exteriores da Inglaterra, e da Justiça da França, que o intuito dos Estados Unidos, entrando na actual guerra, é tão sómente esmagar a casta militar prussiana, sustentada pelo imperador Guilherme, da Allemanha restabelecendo a paz duradoura e a egualdade das nacionalidades.

Os attentados allemães

Luta e morte entre a Guarda Nacional e conspiradores

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Communicam de Minneapolis que, apezar do rigor da censura, sabe-se que um grupo de conspiradores atacou varios soldados da Guarda Nacional, morrendo na luta um conspirador, ficando feridos quatro.

Hontem, soldados da mesma milicia impediram a destruição de grandes moinhos de trigo, devido á prisão de um allemão, que trazia uma pequena mala, cheia de bombas de dynamite, que tentava approximar-se dos referidos moinhos, para levar a cabo o seu infernal projecto de destruição.

Os Estados Unidos e as nações do continente americano

WASHINGTON, 16 (A. A.) — O "Public Ledger", de Philadelphia, publica um artigo, que se suppõe inspirado pelo governo, defendendo a amisade e a união entre todas as nações do continente americano.

Tresentos mil boys couts offerecem-se ao governo

WASHINGTON, 16 (A. A.) — Tresentos mil "boys scouts", completamente mobilisados, offereceram-se ao governo, para desempenhar qualquer serviço que lhes for designado.

Os turcos internam uma canhoneira norte-americana

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo informações do governo turco, sabe-se que a canhoneira norte-americana "Scorpion", que se achava em aguas turcas, foi internada.

O presidente Carranza declara a neutralidade do Mexico

MEXICO, 16 (Havas) — O presidente Carranza, falando perante os membros do novo Congresso, declarou que o Mexico continuaria a manter a mais estricta e rigorosa neutralidade.

N. da R. — O nosso serviço especial dá noticia egual sobre a attitude do general Carranza.

O Sr. Nilo Peçanha regressa de Miracema a Nictheroy, por Macahé

CAMPOS, 16 (A. A.) — O presidente do Estado e sua comitiva regressaram de Miracema ás 11 horas, almoçando na residencia do coronel Sebastião Peçanha e seguindo para o Rio de Janeiro, com escala por Macahé, afim de visitar ali as obras novas. Na zona de S. Fidelis, Itaocara, Cambucy e Miracema a lavoura tem tido notavel incremento. Os municipios de Itaocara e Padua levantarão tambem edificios para os grupos escolares, a exemplo do que já fez o de Miracema. O grupo escolar de S. Fidelis será inaugurado no dia 7 de setembro vindouro.

Appareceu agora um bom remedio para caspa, para a queda de cabello, para a hygiene da cabeça: é o "Borothymol", formulado e preparado pelo pharmaceutico José Pereira Valente, que nos offereceu um frasco para que o experimentassemos.

Novos progressos dos inglezes

LONDRES, 16 (Havas) (Official) — As tropas inglezas capturaram Villeret, a sueste de Hargicourt, e progrediram a noroeste de Lens.

EM TORNO DA GUERRA

Apezar de tudo, a Cunard Line dá um bom dividendo

LONDRES, 16 (Havas) O relatorio annual da Companhia de Navegação Cunard annuncia um lucro de 2.339.751 libras esterlinas, propondo-se a distribuir um dividendo de 10 % e um outro da mesma porcentagem, de caracter extraordinario, pagavel em titulos do emprestimo de guerra.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O GRANDE ATTENTADO

As manifestações de enthusiasmo civico no interior

Vinte mil pessoas se manifestam em Curityba — Um pedido ao Sr. Wenscesláo

CURITYBA (Paraná), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, nesta capital, uma estupenda manifestação, a que compareceram cerca de 20 mil pessoas. O prestito que se formou, findo o discurso do orador da commissão organisadora desse protesto contra o torpedeamento do "Paraná", percorreu as ruas principaes de Curityba. Na rua General Osorio, como na rua 15 de Novembro, foi içado em todos os edificios, o pavilhão brasileiro, sendo tambem hasteado, em muitos delles, as bandeiras das nações alliadas belligerantes.

No prestito formaram numerosas senhoritas e senhoras da primeira sociedade curitybana. Fizeram parte mais do prestito os alumnos da Universidade e do Gymnasio do Paraná. Estes estudantes cantaram, em todo o percurso do prestito o hymno nacional.

Falaram, entre outros oradores, os Srs. Sá Cesar, Alencar Piedade, Alves Faria, Simas e Ademaro Munhoz, que produziram inflammados e patrioticos discursos.

Um desses oradores propuzeram a transmissão de um telegramma ao Sr. presidente da Republica, propondo a substituição, no Ministerio do Exterior, do Dr. Lauro Muller, pelo por todos os titulos, pelo grande e benemerito Ruy Barbosa.

Hoje ha noticia de uma manifestação tão grandiosa nesta capital.

Manifestações populares em Ubá

UBÁ (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, houve aqui um grande "meeting", com a presença de todos os membros das colonias estrangeiras alliadas, residentes neste municipio. Foi essa manifestação popular de protesto contra o torpedeamento do "Paraná". Entre outros oradores, fizeram ouvir o Dr. Odilon Braga e o vigario local. A linha de tiro desta cidade formou, pela primeira vez.

A extraordinaria manifestação das colonias estrangeiras de Juiz de Fóra ao Brasil

JUIZ DE FÓRA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — A manifestação realisada hontem pelas colonias estrangeiras aqui residentes, em homenagem ao Brasil, foi verdadeiramente grandiosa, não havendo, até hoje, lembrança de outra egual em todo o Estado de Minas. Compareceram, sem o menor exagero, cerca de dez mil pessoas, sendo enorme o numero de senhoras e senhoritas da nossa sociedade de Juiz de Fóra que no prestito tomaram parte, empunhando a nossa bandeira e de todos os paizes alliados belligerantes.

Os manifestantes reuniram-se no Parque Halfeld, dirigindo-se até em frente ao edificio do Forum, para saudar o Sr. presidente da Camara Municipal. Orou ali, então, em nome da colonia portugueza, o Sr. Brazão Pinto, respondendo o Dr. José Procopio, chefe do executivo deste municipio.

O Forum estava todo embandeirado e illuminado, offerecendo assim um aspecto imponente.

Em seguida a multidão seguiu para a Maçonaria, que estava egualmente embandeirada. Falou ali o Dr. Pedro Carlos Silva, que exaltou o papel liberal da Maçonaria, que tem contribuido, em toda a parte, para a victoria das causas justas e nobres, e dá, agora, ao governo do Brasil, todo o seu apoio na defesa do mesmo, rompendo as relações diplomaticas com a Allemanha, em desaggravo da soberania nacional offendida com o torpedeamento do "Paraná".

Ao som do hymno nacional e da Marselheza, o prestito seguiu rumo da redacção do "Jornal Mercantil", falando, então, varios oradores.

Em frente a "O Pharol" a multidão parou novamente, enchendo toda a rua Direita, desde a esquina da rua Imperatriz até á esquina da rua Halfeld. Agradecendo as homenagens que os estrangeiros residentes em Juiz de Fóra faziam ao Brasil falou nesse momento o Sr. Gilberto de Alencar. O orador referiu-se ao artigo insultuoso publicado por um jornal de Munich, qualificando os governos brasileiros e sul-americanos de ladrões e salteadores de estrada, clamando, em conclusão: "Não fomos nós que devastámos a Belgica, trucidámos os velhos, violentámos mulheres, massacrámos creanças; não fomos nós que carregámos as alfaias dos castellos e o fogo dos celleiros, os quadros dos museus e os sinos das cathedraes, todos os bens da população indefesa e as estatuas das praças publicas! Portanto, o governo de bandidos e ladrões não é o nosso, e sim aquelle que permittiu taes depredações que infamam a civilisação!"

Falou ainda defronte do "O Pharol" o Dr. Armando Cruz.

O prestito foi depois estacar em frente da redacção do "Correio de Minas", falando um de seus redactores.

A multidão que crescia, mais e mais, entrou na rua Halfeld, parando defronte do "Jornal do Commercio". O espectaculo ali foi impressionante; a onda popular enchia aquella via publica, de ponta a ponta. Da sacada do "Jornal", um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade entoou o hymno nacional. Em nome do povo falou o Sr. Brazão Pinto, respondendo, pela redacção daquelle jornal, o Dr. Pedro Carlos, cujo discurso foi bastante applaudido. O Dr. Pedro Carlos, depois de protestar contra o crime dos allemães, torpedeando o "Paraná" e assassinando tres nossos patricios, disse que jamais se viu, nesta cidade, senhoras e senhoritas se confundirem, na praça publica, com o povo, affirmando isso o acrysolado patriotismo da mulher brasileira.

O povo foi ainda á redacção do "O Dia", dissolvendo-se o prestito ás 11 horas da noite, na mais completa calma.

O POVO TENTA ATACAR A REDACÇÃO DA «A BUSSOLA» E A ACADEMIA DO COMMERCIO

JUIZ DE FÓRA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Quando a manifestação popular de hontem attingiu o auge do enthusiasmo, um grupo de exaltados tentou atacar a redacção do jornal "A Bussola", que é dirigido por padres allemães, e o edificio da Academia do Commercio. A policia acudiu, evitando, felizmente, a realisação de tal intento, que foi por todos reprovado.

O "Rio de Janeiro" não será armado

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, em conferencia que teve com o Sr. almirante Garnier, chefe do Estado Maior, resolveu que não mais seja armado o paquete "Rio de Janeiro" em que deverão ser daqui transportados os Srs. ministros e consules allemães.

Como é sabido, o governo tinha assentado mandar installar no "Rio de Janeiro" um systema de defesa artilhada contra possiveis ataques dos submarinos da Allemanha. Mas, considerando que o nosso navio vae viajar com salvo-conducto e cercado de todas as garantias, as autoridades superiores da Armada resolveram tomar a deliberação a que acima referimos.

As municipalidades de Santa Catharina declaram-se solidarias com o governo

FLORIANOPOLIS, 14 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que a todas as autoridades dos municipios do Estado dei conhecimento do rompimento das nossas relações diplomaticas e commerciaes com a Allemanha, transmittindo-lhes tambem na integra a nota apresentada ao ministro allemão pelo governo federal. Dos vinte e nove municipios em que se divide o Estado já recebi francas declarações de solidariedade com o governo e lealdade incondicional á causa da nossa patria de quasi todos, inclusive aquelles de população de origem germanica.

Todas as autoridades declaram que a ordem publica não será perturbada e que os subditos allemães porventura residentes em suas circumscripções se acham plenamente garantidos em suas pessoas e propriedades. Attenciosas saudações. — *Felippe Schmidt*, governador de Santa Catharina.

O "Matto Grosso" vae deixar a Bahia

O Estado-Maior da Armada tomou providencias para que regresse a esta capital o destroyer "Matto Grosso", que se acha na Bahia em serviço de fiscalisação das nossas aguas.

Os navios allemães internados em Santos completamente damnificados

SANTOS, 16 (A. A.) — Os 16 vapores allemães que desde o inicio das hostilidades entre as nações européas se acham fundeados no nosso porto estão guarnecidos por marinheiros do contra-torpedeiro "Paraná". As machinas dos vapores allemães estão completamente damnificadas e a maioria dos seus tripolantes já os abandonou.

A Federação do Norte em palacio

Esteve hoje, no palacio do Cattete, uma commissão da Federação do Norte, composta do deputado Maximiano de Figueiredo, Dr. Moreira da Silva e Virgilio de Carvalho, que foi apresentar ao Sr. presidente da Republica a solidariedade dos nortistas no actual momento, os quaes estão promptos a dar todo o auxilio que S. Ex. julgar necessario.

Enthusiasticas manifestações em Lorena

LORENA (S. Paulo), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Effectuou-se hontem, ás 6 horas da tarde, um "meeting" de protesto contra o torpedeamento do "Paraná".

Presentes 1.500 pessoas, no jardim publico, foi cantado, por diversas meninas e senhoritas, o hymno patriotico "A's armas!", especialmente composto, para essa manifestação. A seguir, falou a senhorita Nilda Autran, empunhando o pavilhão nacional. Orou depois o Dr. Oliveira Braga, que proferiu longo discurso de são patriotismo, fazendo accender nos corações lorenenses o dever e o amor á Patria.

Em seguida a este discurso, o prestito desfilou pelas ruas da cidade, com o maior enthusiasmo, entre vivas e cantos patrioticos e hymno da Independencia, sendo saudado, em primeiro logar, pelo deputado Arnolpho Azevedo. Essa saudação foi feita pelo Dr. Jovino Bittencourt, respondendo o Dr. Arnolpho.

O prestito foi parar depois em frente á Camara Municipal, falando o Dr. Gastão de Souza, respondendo pela Camara o vereador Francisco Brasil Pereira.

Passando por defronte do jornal "A Cidade" foi a sua redacção saudada pelo Sr. Francisco Lima, respondendo o Dr. Joaquim Aquino.

Outros discursos foram pronunciados, durante a passeata, destacando-se entre elles os dos Srs. juiz de direito, Dr. Vieira Barbosa, Dr. Antonio Azevedo, Sr. Joaquim Lorena, padre Luiz Marcigaglia e Drs. Etulain Autran, Braga Filho e Gastão de Souza.

A passeata seguiu pelas ruas principaes de Lorena, encaminhando-se, por fim, para o quartel do 53º de caçadores, onde falou o Sr. Domingos Cortalano, respondendo o tenente Fabiano.

Os ultimos discursos foram pronunciados em frente á redacção da "A Semana", pelos Srs. Gaspar Ramalho e Philemon Patroculo. Houve ainda, antes de dispersar-se a multidão, no Logradouro Publico, uma saudação do prof. Francisco Prudente a todos os estrangeiros que tomaram parte em tão significativa manifestação.

Uma visita a bordo do "Rio de Janeiro"

A' tarde estivemos a bordo do "Rio de Janeiro". Procede-se ali, com toda actividade, á montagem dos canhões de popa, serviço que se executa sob a direcção do tenente Souza Bandeira.

Falámos ali com o commandante do navio que nos disse:

—Aqui, sou mero espectador. A jurisdicção naval é toda com o tenente Bandeira, que, como vê, está entregue aos labores de sua profissão de marinheiro. Acho que o "Rio de Janeiro" vae muito bem apparelhado.

Quanto ao resto do navio posso adeantar unicamente que elle está prompto.

Falámos ainda a bordo com outro official do navio que nos adeantou:

—O "Rio de Janeiro" está um brinco. Geralmente nós fazemos pintura quando em estada de cinco ou seis dias no porto do Rio, tempos normaes da carreira mercante, e assim se fez quando aqui chegou a ordem para preparar a toda pressa o navio. Conhecida, porém, a resolução do viajante-hospede do Brasil de que só partiria a 18 do corrente, outros preparativos foram postos em execução. A pintura, por exemplo, foi e está sendo executada com capricho e o navio offerece um aspecto muito agradavel. Ha ainda a installação de dispositivos caracteristicos de nossa nacionalidade que tem dado o que fazer. O distico — BRASIL — que o senhor está vendo em preparativos de collocação, e do qual já se fez uma experiencia, é muito visivel e por isso exige que uma providencia seja immediatamente dada: a de que todas as garantias sejam fornecidas para o livre regresso do "Rio de Janeiro". Ora, sabido que a Allemanha não respeita cousa alguma, nem salvo-conductos, nem navios hospitaes, o "Rio de Janeiro" de regresso está exposto á furia dos piratas...

No decorrer da palestra que tivemos com o official em questão, fomos apprehendendo alguma razão de ser da reserva que se faz sobre a commissão que vae desempenhar aquelle navio.

Assim é que percebemos haver uma resolução especial de não levar o navio a rota desejada pelo Sr. ministro allemão, contrariedade essa que será plenamente justificada a S. Ex., que se sentirá no dever de comprehender a necessidade da mesma resolução sem considerar um proposito de melindre á sua pessoa. Assim é que o "Rio de Janeiro" transporá a barra com "carta de prego" indicando o porto do destino e bem assim a rôta. Por essa indicação é natural que o navio vá a um porto hespanhol, ou a Cette, na França, e S. Ex. o Sr. Pauli, com permissão dos governos alliados, faça o seu transporte por terra para a Suissa, donde alcançará a Allemanha.

Só assim o "Rio de Janeiro" terá mais garantias na viagem, evitando o mar do Norte e tudo pelo perigo que corre no regresso, pois os "boches" só respeitarão o salvo-conducto do seu ministro e, jamais, o nosso pavilhão.

A GUERRA

Saint-Quentin está a cair em poder dos inglezes

LONDRES, 16 (A. A.) — O correspondente do "New York Herald", que acompanha as operações das forças britannicas no norte da França, annuncia estar imminente a occupação de Saint-Quentin, apezar da resistencia opposta pelos allemães.

A propaganda allemã pró-paz vae ser combatida

LONDRES, 16 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que o governo dos Estados Unidos se propõe combater a propaganda que os allemães estão desenvolvendo na Russia a favor da paz.

Segundo as mesmas noticias, será esse o primeiro passo para o auxilio physico e moral que o governo norte-americano deseja prestar ao governo russo.

A «Convenção para a victoria»

LONDRES, 16 (A. A.) — Communicam de Montreal que o tenente-coronel Meulloy prepara uma convenção, que denominará "Convenção para a victoria". O discurso official, no acto da inauguração, será pronunciado pelo Sr. Theodoro Roosevelt, que aceitou o convite que nesse sentido lhe foi dirigido.

Uma passeata, em Santos, em regosijo pela victoria das armas portuguezas

SANTOS, 16 (A. A.) — A colonia portugueza aqui domiciliada esteve hontem em festa, em signal de regosijo pela grande victoria das armas portuguezas. Realisou-se uma grande passeata em que tomaram parte cerca de 5.000 pessoas, sendo saudada a imprensa e acclamados o Brasil, Portugal e as nações alliadas, no meio do maior enthusiasmo. Na séde do Centro Republicano Portuguez realisou-se uma sessão solemne, falando varios oradores.

A ancia da Austria pela paz com a Russia

PARIS, 16 (Havas) — A Agencia Radiographica de Zurich annuncia que o "Bureau de la Presse" communica a seguinte nota:

"Nos meios officiosos de Vienna diz-se que a Austria-Hungria deseja a paz com o povo russo. Nenhum obstaculo real se oppõe a isso e a monarchia dual registou a recente declaração do governo provisorio da Russia, segundo a qual este paiz não procura adquirir territorios, mas apenas o estabelecimento de uma paz duradoura, fundada no direito dos povos se governarem por si proprios.

A Austria-Hungria está animada dos mesmos desejos. Por consequencia, tendo os dous governos vistas communs, não será difficil encontrar os meios de se chegar a accordo."

O cambio nos imperios centraes e na Inglaterra

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes accentuam que, emquanto em Berlim e Vienna o cambio do marco e da corôa baixa, os titulos inglezes das ultimas emissões sobem incessantemente.

A «Casa Allemã» de S. Paulo recebe um contrabando... de noticias

S. PAULO, 16 (A. A.) — Corre aqui com insistencia que a "Casa Allemã", desta capital, recebeu um telegramma annunciando a quéda de Reims em poder dos allemães e a assignatura de um armisticio entre a Russia e a Allemanha.

Ha grande anciedade aqui por saber si essas noticias têm fundamento.

A presa de guerra em Lievin

LONDRES, 16 (Havas) — O «Times» noticia que é immensa a quantidade de material capturado ao inimigo em Lievin, nas margens do Souchez e na região de Lens. Os inglezes apprehenderam entre muitos canhões um canhão naval de seis pollegadas e de longo alcance.

Foram tambem capturados numerosos vagões carregados de munições, bombas, granadas e outros objectos.

Os francezes avançam na Alsacia

PARIS, 16 (Havas) (Official) — As tropas francezas penetraram em varios pontos, na segunda linha allemã na Alsacia. O numero de cadaveres de inimigos encontrados nas trincheiras desiroçadas pela artilharia franceza é muito elevado.

Peculato ou moeda falsa?

O fiel da C. de Amortisação teve habeas-corpus

Ha poucos dias, noticiámos, em primeira mão, o curioso caso que se suscitara no Fôro Federal, a proposito do crime de Moacyr Saraiva de Carvalho, fiel da Caixa de Amortisação, que se apoderara de 10:000$, em notas ainda não assignadas, assignou-as com suppostos nomes e, em seguida, pol-as em circulação.

Moacyr, descoberto o crime, indemnisou a Fazenda Nacional, pagando 10:000$, que desviara.

O procurador criminal da Republica, porém, denunciou-o, fundamentadamente, por crime de moeda falsa e requereu ao juiz, que a concedeu, a prisão preventiva do accusado, o qual foi logo preso.

Em favor deste foi impetrado um "habeas-corpus" ao Supremo. Este tribunal não tomou conhecimento do pedido, por ser originario. Dirigiu-se então o Dr. Abelardo Lobo ao juiz federal da 1ª Vara, impetrando-lhe a medida constitucional para Moacyr, sob a allegação de que o crime por elle praticado era o de peculato e não o de moeda falsa. Assim sendo, estava o paciente preso, a soffrer constrangimento illegal.

Por sentença de hoje o Dr. Raul Martins concedeu a ordem impetrada, pelo fundamento principal de não lhe parecer cabivel a prisão preventiva do accusado. Não entrou o juiz na analyse do merito da questão. Vae, porém, o caso ser ainda affecto ao Supremo, onde, talvez, de uma vez por todas fique assente a verdadeira qualificação do crime de Moacyr.

Para pagamento de pro labore

O Sr. ministro do Interior pediu providencias ao seu collega da Fazenda afim de que seja paga a gratificação "pro labore" que deixou de receber de novembro ultimo em deante o Dr. Jorge Torres da Costa França, preparador da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O «tender» dos submersiveis vem ahi

O Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada teve communicação telegraphica da partida do tender "Ceará", sabbado ultimo, do porto de Recife e com destino a esta capital, onde é esperado por toda a semana corrente.

Promoções no quadro do pessoal da Central do Brasil

O Sr. ministro da Viação assignou á tarde as seguintes portarias de promoção nos seguintes funccionarios da Central do Brasil, todas de accordo com a proposta geral apresentada pelo director daquella via-ferrea:

A desenhista de 2ª classe, por antiguidade, o de 3ª, Francisco de Sá; a desenhista de 3ª classe, por antiguidade, o de 4ª, Octacilio Manoel de Miranda Rocha; a mestre de linha de 1ª classe os de 2ª João Antonio da Costa, por antiguidade, e Antonio Pereira Lopes, por merecimento; a mestres de linha de 2ª classe os de 3ª, Joaquim de Mattos, por antiguidade, e Manoel Caldas, por merecimento; a mestres de linha de 3ª classe, os interinos José Bernardo Monteiro, Manoel Jorge Lopes, José dos Santos, Cesario Rodrigues de Souza, Manoel Pereira da Rocha, Sabino Machado, José Borges, Manoel Augusto de Araujo, Manoel da Silva Cardoso, Alexandre de Andrade, Alberto Leocadio, Antonio de Barros, Lucas Barbosa, José Fernandes, Antonio de Oliveira, Vicente Brandão, Antonio Ignacio Fernandes, Antonio Arneiro, Justino Gonçalves, Manoel Pereira, Luiz Gonzaga e Antonio Ferreira Muche; para desenhista de 4ª classe o praticante technico Alvaro Duarte Ribeiro.

O VALE-OURO

O vale-ouro por 18 está sendo fornecido pelo Banco do Brasil á razão de 2$312, papel, correspondente á taxa de 11 43/64 d., taxa média da semana anterior.

A morte de Zamenhof

AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR NO BRASIL

As principaes manifestações de pezar no Brasil em homenagem ao fundador do esperanto serão promovidas pela Brazila Ligo Esperantista, que já resolveu: hastear a bandeira em funeral na séde do club e da liga; realisar uma sessão funebre, e convidar todos os esperantistas a tomar luto por oito dias.

ALGUMAS NOTAS INTERESSANTES SOBRE O ILLUSTRE MORTO

O Dr. Zamenhof era cavalleiro da Legião Honra e commendador da Ordem de Isabel, a Catholica, além de ser condecorado com muitas outras ordens honorificas. Era casado e tem varios irmãos, um dos quaes falleceu na guerra no anno passado. O seu ultimo trabalho foi a traducção da Biblia, do original hebraico para o esperanto.

Compareceu pessoalmente a todos os nove congressos universaes de esperanto que já se realisaram. Quando se dirigia para tomar parte no decimo, convocado para Paris, para 2 de agosto de 1914, foi detido em viagem por causa da guerra, voltando, então, para Varsovia. Devia ser nosso representante nesse congresso o nosso collaborador Sr. Medeiros e Albuquerque. O numero de esperantistas que nelle deviam tomar parte elevava-se a cinco mil.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu francamente em alta, apezar dos Bancos do Brasil, Francez e London offerecerem sacar a 11 29/32 d., pois que todos os outros sacavam a 11 15/16 e a esta taxa tiveram tambem aquelles de operar.

Um pouco mais tarde a taxa passou a ser a de 11 31/32, e incontinenti a 12 d., em todos os outros bancos. E, assim fechou o mercado. Houve negocios para libras esterlinas a 20$800, segundo uns para mais de dez mil, mas conhecidos e em condições de apurar facil seria alcançar 5.300, para a re-venda. Em Bolsa venderam-se, as apolices geraes, antigas, a 800$; as da emissão para as E. de Ferro, de 787$ a 790$; e, das de C. do Thesouro, ouro, a 736$ e 737$, e ao portador, a 800$000.

As municipaes do D. Federal, de 1906, ao portador, a 189$ e nominaes, a 201$, e as de 1914, ao portador, a 184$ e para as de Nictheroy, a 75$. Entre as acções foram collocadas, 100 da Centros Pastoris a 18$ e 100 das Minas de S. Jeronymo a 29$000.

Um novo presbytero brasileiro

DIAMANTINA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje conferido o presbyterato ao diacono Revmo. Lafayette da Costa Coelho, por D. Joaquim, bispo desta diocese.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou bem firme ao preço de 10$100, por arroba para o typo 7.

As vendas do dia sommaram 2.719 saccas, sendo, 447 pela manhã e 2.272 no correr do dia. A Bolsa de Nova York, que ante-hontem, fechou em alta de 1 a 2 pontos, abriu hoje, com 3 a 7 pontos de alta. Nos dias 14 e 15 entraram 2.699 saccas, em 14 embarcaram 6.542 saccas e hoje o "stock" era de 115.502 saccas.

Habeas-corpus denegado pelo Juizo Federal do Estado do Rio

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, por despacho de hoje denegou a ordem de "habeas-corpus" requerida a favor de José da Silva Filgueiras e Augusto da Silva Jordão, que se acham presos á disposição do Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto.

Os accusados, que se encontram recolhidos á cadeia da Parahyba do Sul, em 10 de março ultimo, intitulando-se agentes da policia de Minas, falsificaram uma requisição do sub-delegado de S. José de Além Parahyba para conseguir passes da E. de F. Central do Brasil para Barra do Pirahy.

A electrificação da linha dos suburbios

A commissão que foi nomeada

A' tarde o Sr. ministro da Viação designou os engenheiros Heitor Lyra da Silva, Cesar de Sá Rabello e Lysanias de Cerqueira Leite, da Central do Brasil, para colherem e colleccionar elementos referentes á organisação do projecto de electrificação da linha dos suburbios, comprehendendo á linha do centro, da Central á Barra do Pirahy, exigindo circumstanciado relatorio a respeito.

Vae receber os vencimentos de sete annos e será reintegrada

Em 6 de abril de 1910 o ministro da Viação exonerou D. Candida de Andrade Abreu do cargo de agente do correio de S. José das Taboas, em Therezopolis.

Proposta acção no Juizo Federal do Estado do Rio, o Dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, julgou procedente a acção e condemnou a União a pagar-lhe os respectivos vencimentos e a reintegral-a naquelle logar.

A Normal de Nictheroy

Reabriram-se hoje as aulas da Escola Normal de Nictheroy. Responderam á chamada 327 alumnas.

A America no plano inclinado para a grande guerra

Um artigo do Sr. Bachini sobre a nota do governo argentino

MONTEVIDEO, 16 (A. A.) — O Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das Relações Exteriores, publicou no "Diario del Plata" um extenso artigo, procurando demonstrar que a nota do presidente da Republica Argentina, Sr. Hipolito Irigoyen, em resposta á do governo dos Estados Unidos, não modifica a neutralidade daquella republica.

O ex-ministro da Allemanha na Bolivia irá para o Chile

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Corre aqui como certo que o ministro da Allemanha na Bolivia retirando-se daquella Republica, em virtude da ruptura de relações diplomaticas com a Allemanha, virá para o Chile.

A opinião do Chile sobre o Congresso das nações neutras da America

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — E' aqui esperado o Dr. Figueroa Larrain, ministro do Chile nesta capital, o qual, segundo corre, vem encarregado de expor a opinião do governo chileno sobre o Congresso das nações neutras da America.

Marinheiros allemães tentam fugir de um hospital

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Tentaram fugir do hospital da Marinha, em Wilmington, vinte marinheiros pertencentes ás tripolações dos navios allemães que foram confiscados pelo governo dos Estados Unidos e que se acham internados naquelle estabelecimento. Presentidos a tempo, foram presos e sujeitos ás penas disciplinares em vigor.

Os americanos de origem italiana

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Desfilaram pelas principaes ruas desta cidade 6.000 norte-americanos de origem italiana.

No desfile figuravam dous batalhões de "bersaglieri", organisados no Estado de New Jersey.

O intendente municipal de Nova York passou revista á luzida tropa, que se acha perfeitamente instruida e equipada.

A America Latina deve ser solidaria com os alliados

NOVA YORK, 16 (A. A.) — O Sr. Alvarez, secretario do Instituto Americano de Direito Internacional, declarou que a America Latina deve fazer causa commum com os alliados e tornar-se solidaria com os interesses dos Estados Unidos.

O Sr. Root vae á Inglaterra em commissão

WASHINGTON, 16 (A. A.) — Nos circulos bem informados, affirma-se que o Sr. Elihu Root será designado para presidir a missão norte-americana que deve seguir brevemente para a Inglaterra.

A prisão e internação de allemães perigosos

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Annuncia-se que já se acham presos e internados 5.000 allemães, devendo esse numero elevar-se brevemente a 10.000, pois diariamente cresce o numero de transgressões das leis ultimamente promulgadas, praticadas por allemães.

Tambem já foram presos 52 dos membros mais influentes da colonia allemã, que são suspeitos ao governo.

Já a Marinha japoneza coopera com a dos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Communicam de S. Francisco da California que uma divisão, composta dos cruzadores japonezes "Ivumo", "Nishin" e "Iekiwa", commandada pelo almirante Schizem Tamaji, coopera com a esquadrilha norte-americana na vigilancia das aguas do Pacifico.

Uma façanha de valentes

Arrebataram o preso, espancaram o soldado, tomaram-lhe as armas e fugiram

Um individuo meio embriagado introduziu-se á tarde no botequim n. 54 da rua do Bispo e poz-se a provocar a todos que passavam á porta do estabelecimento. O dono do negocio chamou o soldado n. 370 da Brigada, que effectuou a prisão do desordeiro. A caminho da delegacia e quando o soldado passava conduzindo o preso pelo largo do Rio Cumprido, surgem varios individuos que delle se acercam.

—Largue o homem!...

E os valentes, ao mesmo tempo que assim falaram, agarraram o policial e lhe arrebataram das mãos o detento, a quem deram fuga. O soldado, deante da attitude aggressiva dos taes sujeitos, puxou do sabre, que foi logo arrebatado. Viu-se, então, a praça forçada a sacar de sua pistola.

Nesse interim, os valentes avançaram para elle, tomaram-lhe a arma e, todos, de uma só vez, cairam-lhe em cima de bofetadas, socos e pauladas, rasgando-lhe o fardamento.

Populares acudiram e os desordeiros se puzeram então em fuga.

Pouco depois chegava ao 9º districto o soldado 370, que ao commissario Mario Nogueira relatou o facto. Foi a respeito aberto inquerito.

Funda-se o Tiro Assuense

ASSU' (R. G. do Norte), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a presidencia do tenente Aristoteles Costa, do Tiro Confederado 18, foi aqui organisado o Tiro Assuense. O tenente Aristoteles, abrindo a sessão, fez enthusiastico discurso, todo elle de exhortação á defesa e ao amor á patria!

Actos do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior nomeou: Basilio Magalhães, para exercer interinamente o logar vago de professor de historia das bellas artes da Escola Nacional de Bellas Artes; o Dr. Arnaldo de Medeiros, para exercer o logar de inspector sanitario, durante o impedimento do effectivo, Dr. Leocadio Chaves; declarou sem effeito a nomeação de Manoel Alvares de Souza Netto, para o logar de escrevente juramentado da 3ª Pretoria Civel desta capital; nomeou o Dr. Guilherme Gonçalves para inspeccionar a Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, o Dr. Basilio Torreão Franco de Sá para exercer o logar de medico ajudante da Inspectoria de Saude do porto de Manáos, durante o impedimento do effectivo, Dr. Augusto Linhares.

Um roubo de joias valiosas

O ladrão e a sua estréa no crime — Como Arsenio Lupin

Vão ser entregues ao Dr. Julio Maia as joias que lhe foram roubadas pelo seu copeiro João Teixeira de Freitas. E' sabida a historia desse roubo, com todos os pormenores já, roubo que subiu a cerca de 120 contos.

Tivemos occasião de ver esta tarde as joias, na maioria de muito gosto artistico e todas de grande valor, inclusive o riquissimo collar de com 110 perolas, de um valor approximado de 30:000$, apprehendido tambem pela policia.

A collecção de aneis de Mme. Julio Maia, simplesmente magnifica na sua variedade de arte: lindas e valiosas pedras de lapidação esmerada, diamantinos purissimos. As joias sobresaem, apezar de tudo, pelo gosto artistico.

Faltam, no entanto, embora em numero diminuto, algumas pedras de brilhantes, que de diversas joias já tinham sido desencravadas pelo ladrão. A policia tem esperanças ainda de apprehendel-as.

João Teixeira de Freitas, o ladrão, que é a primeira vez que rouba, já está arrependido do que fez. No xadrez não quer falar com ninguem, mettido no seu terno novo que comprou antes de partir para S. Paulo. A sua estréa recommenda-o, porém, como um futuro ladrão perigoso, pois, João Teixeira tomou diversas providencias antes e depois do crime bastante significativas.

Nas vesperas de praticar o roubo, comprara um punhal, aguçara-o bem e preparara uma gazúa feita de arame. Depois do roubo, João Teixeira revelou-se quasi... um Arsenio Lupin. Procurou, primeiro que tudo, transformar completamente o seu physico. Despiu as modestas roupas de copeiro, que pertenceram ao Dr. Julio Maia, metteu-se num lindo terno de casimira que teve a habilidade de ir comprar em Nictheroy, collocou uns oculos escuros sobre os olhos e, assim, disfarçado como um "gentleman", foi num trem de luxo que partiu para a capital paulista, onde foi preso, não por agentes da Paulicéa, como se propalou, mas pelo agente Mello, da nossa Inspectoria de Segurança Publica, que foi acompanhando as suas pégadas.

João Teixeira deve ser amanhã mandado para a Casa de Detenção.

Como "elles" andam

Calma e socegadamente viajava hoje num bonde da linha Praça da Bandeira o Sr. Alfredo Gomes Cabral, que se deleitava com a leitura de um jornal. Ao passar pela rua Frei Caneca, o Sr. Gomes deu por falta do seu relogio, marca "Internacional", e de duas medalhas de ouro, tudo no valor de 400$. Sentindo-se roubado, foi ao 9º districto, onde deu parte do occorrido.

Foi aberto inquerito, estando á procura do ladrão agentes do Corpo de Segurança.

COMMUNICADOS

Manoel Antonio Garnel

PORTUGAL — SOPPO

Abilio José de Carvalho, sua esposa e filhos, Manoel Joaquim Martins, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu idolatrado pae, avô e padrinho MANOEL ANTONIO GARNEL, participam aos seus parentes e amigos que por sua alma mandam resar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, na quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, para o que pedem o seu comparecimento, confessando-se desde já agradecidos.

Coronel Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho

Communica-se aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, saindo o feretro, amanhã, terça-feira, ás 9 horas da manhã, da rua Riachuelo n. 289 para o cemiterio da ordem 3ª de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

59456	16:000$000
44001	5:000$000
37282	2:000$000
6328	1:000$000
45537	1:000$000

Premios de 500$000

2529 — 49590 — 45563 — 49724

Deram hoje:

Antigo	456	Gato
Moderno	080	Urso
Rio	123	Cabra
Salteado		Cabra

Para amanhã:

569 — 640 — 531

Dr. Custodio d'Almeida Magalhães

AGRADECIMENTO

A viuva do Dr. Custodio d'Almeida Magalhães, não tendo conhecimento das residencias de todas as pessoas que a honraram com tantas e tão elevadas provas de amisade por occasião do fallecimento do seu pranteado esposo, vem por este meio agradecer essas homenagens, testemunhando a todos seu eterno reconhecimento.

Antonio José Garcia

Carlota Costa Garcia e seus filhos convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu pranteado esposo e pae ANTONIO JOSÉ' GARCIA mandam resar amanhã, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, e por esse acto de religião e caridade antecipam os seus agradecimentos.

Francisco Cardoso Machado

Maria Gonçalves Machado, seus filhos e noras convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que se celebrará por alma de seu idolatrado esposo, pae e sogro FRANCISCO CARDOSO MACHADO, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, manifestando-se antecipadamente agradecidos.

Beatriz Caminha

Isabel de Mattos Caminha, seu marido, genro, filha e noivo de BEATRIZ CAMINHA convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Ecos de uma manifestação na Central

Os cinco funccionarios titulados da Central do Brasil envolvidos em uma manifestação considerada como indisciplinar, no inicio da administração Arrojado, e por cujo motivo foram suspensos, devem, dentro de poucos dias, voltar aos seus respectivos logares.

Esses empregados, não tendo sido demittidos, como aquella director propuzera, porque a isso se oppuzeram os pareceres dos consultores juridicos do Ministerio da Viação e da Republica, nem tendo havido uma solução qualquer da parte do Sr. Tavares de Lyra, não podiam manter-se indefinidamente em tal situação e, assim, provocaram uma deliberação positiva do mesmo ministro, requerendo cada um delles ao actual director a reintegração nos seus cargos. O Dr. Aguiar Moreira, encaminhou ao ministro essas petições, fazendo acompanhal-as de informações suas e solicitando mesmo do titular da pasta da Viação toda a benevolencia para os requerentes, visto como já era sufficiente, como pena, do seu acto irreflectido, o tempo que permaneceram sem trabalho e sem vencimentos. O ministro mandou que o processo do inquerito lhe fosse enviado, o que fez o Dr. Aguiar Moreira, ha poucos dias, aguardando agora que o Dr. Tavares de Lyra expeça instrucções no sentido de chamar ao trabalho os empregados suspensos.

Parece que o ministro apenas os reintegrará, sem entretanto mandar pagar-lhes os ordenados relativos ao tempo que estiveram afastados do serviço da estrada.

SOLDADO PERVERSO

Esbofetea um menor atirando-o do bonde ao chão

O Francisco Lourenço dos Santos mandou seu filho Angelo, de 16 annos de edade, fazer umas compras na estação de Madureira. Angelo tomou um bonde e, porque não houvesse logar, poz-se a viajar na plataforma.

Um soldado de policia ali tomara o vehiculo, implicou com o menor e, suppondo-o, talvez, um tomador de trazeiras, poz-se a provocal-o.

Angelo não fez caso das provocações do policial, o que deu em resultado receber deste umas taponas, que o fizeram cair, batendo com a cabeça no trilho.

Quando o malvado viu o menino ferido e a gritar por soccorro, tratou de fugir. O pae de Angelo foi mais tarde apresentar queixa á policia do 20º districto.

A AGGRESSÃO ESTRANGEIRA

De todo o Brasil se levanta o mesmo enthusiastico clamor

Uma ruidosa e enthusiastica excursão da Liga Patriotica Brasileira

OURO PRETO (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem a Liga Patriotica Brasileira, fundada e presidida pelo 1º tenente medico Euclydes Goulart Bueno, foi a Passagem acompanhada das escolas de ensino superior e Normal e Gymnasio Ouropretano, acompanhada ainda do contingente do Exercito do Tiro n. 189, da Confederação Brasileira, e do Corpo Policial do Estado de Minas, em propaganda patriotica e em honra da ruptura das nossas relações diplomaticas com a Allemanha. Ali foi recebida pelo seu presidente, Sr. capitalista Affonso Peixoto, que, com a corporação musical da Junta Beneficente Operaria e com o povo de Passagem, aguardava, na estação, a chegada da mesma Liga. Varios vivas foram erguidos ao Sr. presidente da Republica, ao Exercito nacional, á patria brasileira e a todas as nações alliadas. A professora Mlle. Carmelita Alves Neves, com o seu corpo de alumnas, cantou, em frente do pavilhão brasileiro, o hymno nacional. Depois de haver desfilado todo o contingente militar pelas ruas daquella localidade, o prestito civico estacionou defronte do edificio da Mutua de Soccorro, onde novamente foi cantado o hymno nacional por um grupo infantil de meninos. O 1º tenente medico Euclydes Goulart Bueno, em eloquentes palavras, relembrou os actos heroicos que ornamentam a Historia brasileira, estimulando, assim, a multidão presente ao sincero patriotismo. Occupou a tribuna o professor Luperio Santos, que, em longo discurso, rememorou todos os feitos heroicos dos nossos antepassados, fazendo assim delirar toda a multidão. Pela força, que transportava a bandeira da patria, foi cantado o hymno nacional. Foi offerecido um "lunch" ao presidente da Liga, á sua comitiva, aos officiaes do Tiro e da policia e aos representantes da imprensa federal e do Estado de S. Paulo, em casa do Sr. Affonso Peixoto. Brindou a A NOITE o 1º tenente medico Euclydes Goulart Bueno, assim como o fez ao "Estado de S. Paulo", sendo agradecidos estes brindes. Varias pessoas de destaque social em Passagem cumprimentaram particularmente esta folha e o "Estado de São Paulo", erguendo vivas a estes orgãos, tendo-os como pedestal de progresso para a propaganda da Liga Patriotica Brasileira. Foram erguidos vivas pelo presidente da Liga aos Exmos. Srs. presidentes da Republica e do Estado de Minas, representados o primeiro pelo Sr. 1º tenente commandante do contingente e o segundo pelo Sr. Dr. Sandoval de Oliveira, delegado de policia desta cidade. Regressou esta commissão patriotica em trem especial ás expensas da Liga, tendo desfilado, ao chegar nesta cidade, em uma tocante peregrinação civica, entoando o hymno nacional pelas ruas até ser guardada a nossa bandeira. A banda de musica da Sociedade Beneficente de Passagem, em enthusiastica peregrinação, acompanhou-a de Passagem a esta cidade, fazendo questão de acompanhar o auri-verde pendão até lhe serem prestadas as ultimas homenagens, no momento de ser elle guardado, ao som do nosso hymno, entoado pelos patriotas brasileiros.

A Liga Patriotica Brasileira pede a A NOITE e ao "Estado de S. Paulo" a sua cooperação no sentido da ampla propaganda que lhe cabe, pelo seu papel patriotico e brasileiro. O 1º tenente medico Euclydes Goulart Bueno espera que a direcção da A NOITE acceite a escolha que elle fez para ser este orgão de publicidade o representante official da Liga que preside.

O povo ouro-pretano congratula-se com a A NOITE pelos serviços relevantes que prestará á propaganda da Liga Patriotica Brasileira.

Em Alagoas

MACEIO', 16 (A. A.) — Continuam as manifestações contra a Allemanha. O Tiro Naval, que tem feito exercicios diariamente, pediu armamento por intermedio do seu director.

Em Matto Grosso

CORUMBA', 16 (A. A.) — Crescido numero de rapazes reuniu-se ante-hontem, em manifestação de solidariedade ao governo da Republica, pela sua patriotica attitude no grande conflicto europeu. Tudo correu pacificamente, tendo a policia tomado as necessarias providencias no sentido de evitar desacatos e disturbios. Foi orador da esperançosa e patriotica pleiade o secretario da Intendencia Municipal.

Um offerecimento de artistas filhos de nações alliadas

Dos "membros da Solidariedade Artistica" e assignada pelo Sr. Louis Monfils, recebemos, com uma canção humoristica sobre o kaiser, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de abril de 1917. — Illmo. Sr. redactor chefe da A NOITE. Rio. — Sr. redactor chefe. Tenho o prazer de vos avisar de que eu e meus camaradas artistas lyricos francezes, actualmente no Rio, nos collocamos á vossa inteira disposição, para organisar, em companhia de nossos collegas brasileiros, portuguezes, belgas, inglezes, italianos, russos, etc., etc., representações artisticas em beneficio das viuvas e paes dos marinheiros do "Paraná", victimas da barbaria boche, assim como tambem para a caixa da Cruz Vermelha Brasileira. Felizes de podermos pagar desta maneira o tributo de admiração que temos pela nobre nação brasileira, nossa nova alliada e fiel amiga. Viva o Brasil!"

Uma festa patriotica na linha de tiro brasileiro de Cachoeiro do Itapemirim

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no salão nobre do Grupo Escolar desta cidade, uma assembléa geral dos socios fundadores do Tiro Brasileiro Cachoeiro do Itapemirim, para eleição e posse do conselho director. Ficou deliberada desde logo a incorporação á Confederação Brasileira. O Dr. Arnoldo Medeiros, ao abrir-se a sessão, pronunciou um discurso, que foi bastante applaudido. Disse o orador que a organisação definitiva do Tiro Cachoeiro do Itapemirim urgia, pois que o momento internacional exige de cada brasileiro, para a integridade e soberania da sua patria, o maximo de seus cuidados e o melhor de seu amor. Tratando do torpedeamento do "Paraná" declarou o Dr. Arnoldo que, effectivamente, o governo havia desaggravado a nação, mas que a desaffronta precisa ser completa: com o torpedeamento daquelle vapor morreram tres patricios nossos. Assistiram a essa reunião innumeras senhoritas e senhoras da nossa primeira sociedade. O Tiro Cachoeiro do Itapemirim já conta 120 socios, na sua totalidade rapazes entre 21 e 23 annos.

O povo de Lavras

Na cidade de Lavras foi hontem distribuido o seguinte boletim:

"O torpedeamento do "Paraná" — Um grito de revolta! — "A patria espera que cada um cumpra o seu dever" — A's armas! — Ao povo de Lavras! — E' do dominio publico a derrocada do Direito Internacional pela pirataria allemã em pleno seculo XX, em que o imperio da infamia e da ambição tem arrancado contra todas as leis materiaes e positivas todos os predicados que Deus plantou no coração do homem. Dentre as victimas da Liberdade e do Direito está o Brasil, nossa querida patria, victima ha pouco com o torpedeamento do "Paraná", onde pereceram tres dos nossos valorosos marinheiros, sendo esse acto de covardia praticado contra todos os tratados internacionaes, inclusive a neutralidade que o Brasil tem mantido, nesta phase negra que a Historia irá registar com horror para as gerações vindouras. Brasileiros e americanos! Precisamos defender nossas bandeiras e guardar o pavilhão que nos legaram Colombo e Cabral... Cumpre ao povo, nesta hora tragica de vicissitudes e incertezas, preparar-se para a luta, que não tardará, e, ao toque dos clarins, acudir aos quarteis — desde já — attendendo á exigencia da patria, afim de, no Campo do Dever, preparar-se para a defesa do nosso territorio e das nossas instituições. A commissão promotora espera o comparecimento do povo de Lavras, hoje, domingo, ás 6 horas da tarde, na praça Dr. Augusto Silva, afim de, em comicio, protestar contra a aggressão de que acaba de ser victima a nossa patria, unindo, assim, o nosso brado de protesto e solidariedade ao mesmo tempo aos Srs. ministros da Guerra e da Marinha da Republica. A's armas, pois, mocidade!!!... E si amanhã o nosso sangue regar as verdejantes relvas do campo de batalha, seja pelo amor da nossa patria, seja pela Liberdade que Deus concedeu a todos. Estando a patria em perigo, espera-se o comparecimento de todos os lavrenses, hoje, ás 6 horas da tarde, na praça Dr. Augusto Silva. — Pela commissão, F. Ribeiro de Carvalho. 15-4-1917."

LAVRAS (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, á tarde, um imponente comicio de solidariedade com o governo federal, no caso do torpedeamento do "Paraná", victima da barbaria allemã. O começo dessa manifestação teve logar no jardim municipal, onde affluiu quasi toda a população desta cidade. Foram erguidos vivas ao Brasil e a todos os paizes que lutam contra o barbarismo prussiano. Falaram os Drs. Ribeiro de Carvalho, Benjamin Moraes e Srs. Jorge Duarte, Renault Padua, Costa Ribeiro, jornalista, e academico Cicero Moraes. A passeata pelas ruas de Lavras foi deslumbrante: os manifestantes empunhavam as bandeiras nacional e alliadas, cantando hymnos patrioticos.

EM JUIZ DE FÓRA

O patriotismo das senhoritas de Juiz de Fóra (Minas) na grandiosa manifestação de regosijo pelo rompimento das relações diplomaticas entre o Brasil e a Allemanha

Em Rezende

"T[illegible] o prazer de communicar a essa redacção, solicitando publicidade, que o povo de Rezende, em reunião de hoje, convocada pelo Tiro de Rezende, votou em meio de delirantes ovações a moção seguinte:

"O povo de Rezende, applaudindo a attitude do governo da Republica na desaffronta do brio nacional, protesta completa solidariedade á acção official em qualquer emergencia em que nos possamos encontrar, para vingar, em absoluto, o acto canibalesco do afundamento do barco brasileiro "Paraná". Viva o Brasil!"

Presidente do Tiro de Rezende — *Alfredo Sodré*; secretario, *Moacyr Oscar Santos.*

Em Entre-Rios

Nessa prospera localidade do Estado do Rio o povo tambem protestou contra a affronta allemã, tendo sido préviamente distribuido o seguinte convite:

"Ao povo — Convidam-se todas as classes sociaes desta logar para um "meeting" em desaggravo ao barbaro torpedeamento do navio brasileiro "Paraná", quando singrava aguas francezas, em demanda do Havre.

Mistér se faz que cada cidadão, compenetrado dos seus deveres civicos, concorra com a sua presença ao movimento de franca e destemida repulsa que terá como principal congressamento o jardim publico.

Falarão varios oradores, tocando a philarmonica local "Commercio e Arte" durante o percurso do prestito patriotico, que á sua frente conduzirá desfraldado o pavilhão nacional. — Pela commissão, capitão José Valente da Costa Lamim."

Uma grande passeata em Barbacena—Para a acquisição do uniforme dos voluntarios do Tiro n. 815

BARBACENA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, á 1 hora da tarde, aqui, um bando precatorio, promovido pela primeira sociedade barbacenense, para, com o seu producto, ser comprado o uniforme dos voluntarios pobres do Tiro n. 815. No prestito figurava a bandeira nacional, que era empunhada por uma senhorita, sendo que os donativos eram recolhidos por outras senhoritas. Com a bandeira brasileira eram vistas, no prestito, as bandeiras americana, portugueza, belga, ingleza, italiana e franceza. A grande massa de povo, em verdadeiro delirio, dando vivas aos alliados e ás nações americanas que repellem a Allemanha, percorreu as principaes ruas de Barbacena. Falaram na manifestação os deputados José Bonifacio e Senna Figueiredo, promotor de justiça, Dr. Marcilio Dias, jornalista, e Dr. Benedicto Cesar, entre outros oradores, destacando-se, porém, a normalista Mlle. Aracy Esteves, que falou, com enthusiasmo, da mulher e a guerra e o seu papel, daquella, nesta.

Em Diamantina crea-se uma linha de tiro

DIAMANTINA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje creado aqui, com a presença de grande assembléa popular, o Tiro Brasileiro de Diamantina, sendo eleita e immediatamente empossada a sua directoria. Foram passados telegrammas dando disso conta aos Srs. presidentes da Republica e do Estado e ministro da Guerra. A directoria desse Tiro é assim composta: presidente, Juscelino Pio Fernandes; vice-presidente, Dr. José Eulalio de Souza; director de tiro, Alcides da Silveira Horta; thesoureiro, Cosme Alves do Couto, e secretario, João Felicio dos Santos. Durante a sessão foram acclamados o Brasil e as nações alliadas belligerantes, bem assim os nomes dos Srs. chefes da nação e deste Estado, dos Srs. ministros e o desta folha.

O enthusiasmo pela guerra em todo sul de Minas

SACRAMENTO (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Reina, em toda esta zona do sul de Minas, grande regosijo pelo rompimento de nossas relações diplomaticas com a Allemanha, e aguarda-se, anciosamente, bem como em todo o interior, a declaração de guerra, para o completo desaggravo dos brios nacionaes affrontados com o torpedeamento do "Paraná".

Na cidade de Castro

CASTRO (Paraná), 15 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de se realisar aqui, um grande "meeting" popular, em signal de protesto contra o torpedeamento do Paraná pelos allemães. Compacta massa de povo, acompanhada de uma banda de musica, empunhando a bandeira do Brasil, percorreu as ruas vivando o nosso paiz, o Sr. presidente da Republica e as nações alliadas belligerantes. Falaram varios oradores, a salientar-se o Dr. Abilio Peixoto, promotor publico, que orou em nome do povo, da fachada da Camara Municipal, e atacando o vandalismo prussiano. Nada de anormal occorreu, durante a manifestação, dispersando a multidão na melhor ordem.

No Estado da Parahyba

PARAHYBA, 16 (A. A.) — Toda a imprensa continua a occupar-se do rompimento das relações entre o Brasil e a Allemanha, solidarisando-se com o Dr. Wenceslão Braz na sua attitude em defesa da honra da nação. Os estudantes do Lyceu Parahybano têm percorrido as ruas da cidade, em passeata, dando vivas ao Brasil e ao presidente da Republica. Os vapores allemães ancorados no porto de Cabedello estão sendo guardados por uma força de policia para evitar que sejam estragadas as respectivas machinas, constando que foram encontradas as peças mais importantes das mesmas já inutilisadas.

As funcções publicas, nos Estados, entregues a allemães

Cousas que se passam em Bello Horizonte

De Bello Horizonte recebemos uma carta em que o nosso missivista pede venia para denunciar ao povo e ao governo do paiz dous factos que se passam naquella capital. O governo de Minas, num criminoso gesto de maior impatriotismo, prosegue o missivista, a despeito do grito de protesto de toda a imprensa independente desta capital, insiste em conservar nos respectivos cargos dous allemães, que constituem verdadeiro perigo e ameaça ao Estado e ao povo.

Um desses elementos é um Sr. Roberto Drexler, instructor da Força Publica do Estado, com o posto honorario de coronel. E' um allemão que se diz suisso, estando, ha dous ou tres annos, a instruir a policia mineira, em cuja corporação é mal visto e publicamente repellido, não tendo conseguido fazer ainda um amigo desde que o fizeram instructor da referida milicia. E' interessante, Sr. redactor, a historia da vinda desse allemão para a nossa Força Publica. No quatriennio passado, durante o nababesco governo Bueno Brandão, a casa Herm Stoltz & C., desta capital, foi uma das firmas a que mais se abriram os cofres publicos de Minas. Depois de tudo vender ao Estado, cujo governo de então teve o desplante, para nossa suprema vergonha, de importar da Europa, por intermedio desses allemães, até bolachas e carnes em latas para a Força Publica, conseguiu a casa Herm Stoltz & C. que o passado governo de Minas Geraes contratasse para instructor de sua policia esse Sr. Roberto Drexler, até então caixeiro viajante daquella casa. Esse senhor fora nomeado para o logar que occupa como "official suisso". E' preciso notar, Sr. redactor, que toda a imprensa desta capital, com excepção de jornaes mantidos pelo governo, protestou varias vezes contra isso, inutilmente. Os reptos lançados ao supposto suisso e ao governo para provarem a identidade e nacionalidade daquelle ficaram sem resposta até hoje.

Reside o Sr. Drexler, ainda, no proprio palacio presidencial, cercado do maior conforto e consideração. E' um "suisso" que fala pessimamente o francez; só anda com allemães, cuja lingua fala admiravelmente e da qual usa para a sua correspondencia. Pois bem, Sr. redactor, esse instructor, fardado de coronel da Força Publica de Minas, préga abertamente por todos os cantos o seu germanophilismo, tanto mais perigoso pelo facto de se achar ainda esse elemento á frente da Força Publica do Estado.

O outro allemão a que me referi é um Sr. Alfredo Schaeffer, clinico contratado ha alguns annos para dirigir o Laboratorio de Analyses do Estado. Esse senhor declarou, ha dias, a um intimo amigo seu, de cuja indiscreção não desconfiara, que tinha elementos, "no seu laboratorio" (o do Estado), para fazer voar pelos ares todos os edificios publicos de Bello Horizonte.

Os jornaes noticiaram o facto; o homem naturalmente negou e o governo não ligou importancia ao caso.

Paschoal Segreto

Artistas do theatro S. José promovem-lhe uma manifestação

Paschoal Segreto, o popular empresario theatral, foi alvo de uma grande manifestação de agrado pelo seu restabelecimento, promovida pelos actores e artistas do S. José, empregados da sua empresa e muitos dos seus amigos. Em bondes especiaes, acompanhados de bandas de musica, os manifestantes se dirigiram á casa de saude Crissiuma Filho, onde, apezar de já com alta dos seus medicos, Paschoal Segreto permanecia á espera de se transportar para um hotel de uma das nossas montanhas, onde completará a sua cura. Por se tratar de uma casa de saude, a grande massa estacionou nas immediações e só a commissão promotora da demonstração de amisade foi até junto ao enfermo, onde um dos seus membros, em ligeiras palavras interpretou os sentimentos dos demais, entregando ao manifestado duas ricas "corbeilles" de flores naturaes e artificiaes.

Pouco depois da chegada dos manifestantes á casa de saude, Paschoal Segreto chegou a uma das sacadas daquelle estabelecimento, sendo ovacionado pelo grande numero dos que o manifestavam que, sem perigo de errar, se poderia calcular em cerca de quinhentas pessoas.

Outras demonstrações de amisade se preparam para o restabelecido, o que, aliás, era de esperar, pois é sabido quanto é querido no meio theatral Paschoal Segreto e quanto é vasto o circulo das suas relações.

Os inventos Nicola Santo contra submarinos

Foram feitas experiencias na antiga Escola do Estado-Maior, na praia Vermelha, de um novo projectil inventado pelo engenheiro italiano Nicola Santo.

O referido projectil foi construido no Arsenal de Guerra, consistindo a experiencia em ver si o projectil, munido de espoleta especial, fazia explosão ao tocar a agua do mar, de uma enorme distancia.

A experiencia foi dirigida pelo major João Borges Fortes, engenheiro militar do Arsenal de Guerra, com assistencia do inventor. A's 2 horas da tarde, presentes muitos officiaes da bateria de 75, foi iniciada a prova, começando immediatamente os tiros. Poude-se então observar a enorme columna de agua levantada, fazendo um circulo de centenas de metros, seguido de enorme explosão.

A experiencia satisfez completamente e demonstrou que mesmo si o projectil caisse algo distante do local em que se encontrasse o submarino, este seria attingido pelos estilhaços da granada, que, como se disse, caem numa área de centenas de metros.

O inventor foi muito felicitado por todos os officiaes presentes, os quaes affirmaram que iam fazer uma experiencia official, com a presença do Sr. marechal ministro da Guerra, logo que estivessem promptos os projectis que se estão fazendo, em numero de 50, de dous calibres, conforme ordem dada pelo Sr. general Mendes de Moraes.

O inventor assegura que esse invento será de grande efficacia contra os submarinos.

Correspondencia d'A NOITE

Sr. A. C. (Juiz de Fóra) — Não podemos publicar a sua carta por estar assignada apenas com iniciaes.

Olhe que eu sou allemã...

E a mulhersinha ia "limpando" o gallinheiro

No predio n. 10 da rua Quinze de Novembro, em Madureira, mora Florenço de Queiroz, que tem por principal preoccupação criar gallinhas, patos, perús e gallos de raça para briga.

Ultimamente o gallinheiro de Florenço estava repleto. Todas as manhãs, como de costume, a sua primeira obrigação é só cuidar das suas aves, o que para elle constitue um bello entretenimento.

De uns dias a esta parte Florenço começou a verificar que lhe faltavam algumas cabeças de gallinhas. Poz-se de alcatéa e descobriu que o autor do "avança" outro não era sinão uma sua visinha de nacionalidade allemã, e com quem, por causa mesmo das gallinhas, vive constantemente a discutir.

Hoje, Florenço, logo que se levantou, foi ao gallinheiro e... horror!—não encontrou ali varias gallinhas e patos, e o seu vistoso gallo de raça, que tanto estimava e que lhe custara 40$000.

Fizessem tudo ao Florenço, menos esta! Como uma fera, correu elle á delegacia do 23º districto, e ao commissario de serviço contou as prevenções que tinha com a tal visinha, cuja audacia chegou a ponto de, toda a vez que Florenço reclamava contra o desapparecimento de suas aves, dizer-lhe com a maior convicção:

—Olhe que eu sou allemã, hein! Veja lá si quer se fazer de tolo commigo...

A policia abriu inquerito e já convidou a "subdita" do kaiser a prestar declarações sobre o caso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

José da Costa, ás 9 horas, na capella de S. Sebastião, em Nictheroy; D. Andreza R. Araujo Bottini, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Antonio José Garcia, ás 9 1|2, na mesma; tenente-coronel Manoel Antonio de Barros, ás 9, na egreja do Rosario; D. Maria Jesus Tavassos Amado, ás 9, na egreja de S. José, Andarahy; José Bernardino Baptista, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Maria Honorata Nascimento Bastos, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Arthur Vianna, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Lucia Maria das Dores, ás 9, na mesma; tenente Eduardo Abreu Filho, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; Raul Pinto dos Santos, ás 9, na matriz da Piedade; José Bernardino Baptista, na matriz de S. Joaquim; Francisco Cardoso Machado, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Souto, ás 9 1|2, na mesma; Thomas Rosario, ás 9 1|2, na mesma; 1º tenente Luiz Pinto de Mello Castro, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; D. Isabel Cardoso Pereira, ás 9, na matriz de S. Christovão; José Ignacio da Silva, ás 8, na matriz de Nossa Senhora da Saude, Piedade.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ribeiro, rua Araripe Junior 23; Manoel Dantas Coelho, rua Camarista Meyer 45; Mercedes, filha de Mario Roque da Silva, Quinta do Caju' 12; Luiz, filho de Luiz Vieira Gonçalves Barral, rua Ernesto de Souza 77; Celeste, filha de Joaquim Gomes, rua Conde de Figueira de Mello 11; Laurentina, filha de José de Campos, rua do Senado 328; Joseph da Silva Salgado, rua André Pinto 139; Francisca Isabel da Silva, ladeira do Morro [illegible]; Mario, filho de Rosa da Encarnação, rua do Morro 37; Augusto Dias Lopes, Hospital de S. Sebastião; Antonio Salgado, travessa Carneiro 35; Adolpho Gomes da Costa, Santa Casa da Misericordia; Juracy, filha de Maria Josepha, rua Barão de Itapagipe 169; Eduardo do Ayres, necroterio da policia; André dos Santos, rua do Rezende 70; Silvina Santos, rua Major Avila 136, casa XXXI; Waldemiro Ferreira de Castro, necroterio da policia; André de Souza, Santa Casa da Misericordia; Jorge, filho de Sebastião Martins do Carmo, Hospital S. Sebastião; Almir, filho de Zoroastro de Barros, rua S. Luiz Gonzaga 347.

—No cemiterio de S. João Baptista: Cecilia, filha de Peter Francis Salmon, rua Barbosa 168, casa XXXIII; Dulce, filha de Mathilde Alves, rua D. Carlos 1 94; Maria Marcolino da Costa, rua Cabuçu' 30; Maria Candida Azevedo, rua Augusto Severo; Silverio Paulo de Miranda, rua Senador Furtado n. 39; Antonio Rodrigues Fragoso, rua José Mauricio 17; José Antonio Garcia de Mendonça e José Anastacio Pinto da Silva, Beneficencia Portugueza; João, filho de João Pinto de Barros, rua Sant'Anna 183.

—No cemiterio do Carmo: Maria Candida Pereira Netto, praia de Botafogo 38.

—Serão inhumados amanhã, saindo os feretros das residencias e ás horas abaixo mencionadas:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Julio, filho de Armando Amorim, ás 10 horas, rua Senador Euzebio 256; Ramiro, filho de João Euzebio, ás 9 horas, rua da Gamboa n. 199, casa VI, e Mario, filho de Joaquim Roque Rodrigues, ás 10 horas, rua Lauro Rabello 143.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Moreira, ás 9 horas, rua S. Francisco Xavier 242.

Depois da bofetada

Um estivador tenta matar outro a tiros de revolver

Vem de longe essa falta de harmonia que reina entre os trabalhadores em estiva. E o principal motivo dessas divergencias, que na maioria dos casos tem dado resultados desastrosos, é devido á falta de solidariedade da classe, dividida como está em um grande grupo que faz parte da sociedade União e outro que della está separado, desempenhando do mesmo modo o seu mister, com o que os primeiros se julgam prejudicados.

Ainda hoje occorreu uma scena de sangue em consequencia dessa desagradavel situação em que se encontram os estivadores.

Foi no deposito de carvão de Belmiro Rodrigues & C., existente no fim da rua de S. Christovão, frente ao novo gazometro. O vigia José Baptista ali se achava no desempenho de suas obrigações quando lhe appareceu o estivador Elisiario José, com quem, anteriormente havia tido varias desavenças. Não demoraram em entrar em violenta discussão. Alguns momentos depois de permanecerem nessa luta, Elisiario vibrou uma bofetada em Baptista. Este, num rapido movimento, sacou de um revólver, detonando-o quatro vezes no seu aggressor que, attingido no ventre e nas pernas, tombou por terra, esvaindo-se em sangue.

Os empregados do deposito e bem assim populares que, no momento passavam, acorreram todos ao local. Um guarda civil effectuou a prisão do criminoso, que levado á delegacia do 10º districto, ahi foi autuado em flagrante.

O offendido recebeu os soccorros da Assistencia, tendo sido em seguida transportado pelo auto-ambulancia para a Santa Casa. E' grave o seu estado.

Os uniformes da Central

Era uma vez o monopolio

O Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, levando em consideração as dissemos sobre os uniformes a serem adoptados pela Estrada, resolveu suspender o prazo fixado pela ex-directoria para a entrada dos mesmos em vigor.

S. S. está mesmo resolvido a não tratar desse assumpto agora, levando em conta a situação do momento, o que seria um pesadissimo sacrificio para o pessoal da Estrada, e que tiver de voltar ao mesmo assumpto terá em vista o completo afastamento de qualquer tentativa de monopolio. Está desse modo satisfeita a reclamação do pessoal daquella ferrea feita por intermedio da A NOITE.

Inaugura-se no Estado do Rio mais um grupo escolar

A solemnidade da inauguração

MIRACEMA, 16 (A. A.) — Com a assistencia do presidente do Estado e mais pessoas gradas, realisou-se hontem, a inauguração do Grupo Escolar Dr. Ferreira da Luz.

Feita a benção solemne do edificio pelo Revmo. vigario padre José Balbutti, a menina Alice Nacif, em nome da colonia syria, offereceu ao presidente do Estado uma caneta de ouro, que serviu para a assignatura da entrega do predio, feita pelo capitão José Giudice, thesoureiro da commissão fundadora.

Pronunciaram discursos allusivos ao acto a professora Nair Danyz, a senhorita Zilda de Araujo e o Dr. Ulysses Porto. Foram em seguida inaugurados os retratos do presidente do Estado e do secretario geral coronel José Mattoso Maia Forte, discursando as professoras senhoritas Clarinda Damasceno e Nadina Di[illegible].

Servido, após, um lauto banquete, foi o presidente do Estado saudado pelo orador official Dr. Raul Nascimento, usando ainda da palavra, em nome da imprensa e da lavoura o Sr. Francisco Pellegrino.

Terminado o banquete, dirigiram-se os presentes para o campo de demonstração, onde o Sr. Job de Carvalho Azevedo, director da casa Ercole Marelli, de Milão, fez varias experiencias de irrigação artificial, coroadas de completo exito.

Antes da experiencia, o Sr. Job de Carvalho Azevedo fez uma conferencia sobre as vantagens do emprego, na agricultura, da bomba centrifuga accoplada a motor electrico. Citando os Srs. Assis Brasil e Granato, disse o conferencista que pensam erradamente os que acham que um terreno [illegible] para o arrozal. O arroz quer agua mas não a quer estagnada. Deve escolher-se um terreno livre de inundações e bem drenado [illegible] agua estagnada faz o solo frio, e o arroz quer calor. E' tambem venenosa muitas vezes pelas dissoluções que contém, privadas de arejação, e, portanto, do benefico effeito do oxygenio atmospherico.

Proseguiu o orador, analysando o thema, em uma dissertação profunda, pronunciando uma conferencia que logrou geraes applausos.

Foram ainda inaugurados o serviço telephonico da cidade e a agencia do Banco do Brasil.

A' noite, realisou-se no Grupo Escolar um baile que esteve grandemente concorrido.

Entre germanophilos e alliadophilos

Murros, lutas e xadrez

Eram muito amigos a principio. Depois, com a guerra, por não commungarem na mesma idéa, se separaram, formando então dous grupos: a um pertenciam João da Rocha e Innocencio Antunes, germanophilos, e ao outro Feliciano Luiz Gomes, Manoel da Silva, Dionysio Alves e Dionysio José dos Santos, alliadophilos.

Hoje, a proposito da actual situação do Brasil, dia a dia mais complicada com a Allemanha, os dous grupos tiveram acalorada discussão.

Diziam os germanophilos:
— Havemos de vencer em toda a linha. E' uma questão de tempo...

Ao que os contrarios respondiam:
— Prosas! Quanto mais apanham, mais "garganta" ficam. Hão de morrer esmagados.

Dahi seguiu um grosso charivari. Feliciano [illegible] trocaram murros, [illegible] "boxeurs". Os depois [illegible] na luta e acabou tudo numa berradoura.

Com a intervenção da policia serenaram-se os animos, tendo sido todos elles presos e autuados no xadrez.

Occorreu o facto na rua da Estação, em D. Clara.

Os casos politicos argentinos

A intervenção federal na provincia de Buenos Aires

MONTEVIDE'O, 16 (A. A.) — O jornal "La Razon" publicou uma entrevista que um dos seus redactores teve com uma personalidade de destaque da visinha Republica, recentemente chegado de Buenos Aires, na qual demonstra que é grave o conflicto entre o governo do Dr. Hipolito Irigoyen e o governador da provincia de Buenos Aires. Este, disse o entrevistado, caso o governo central decrete a intervenção naquella provincia, oppor-se-á pela força, dispondo para isso de 30.000 homens armados.

A liberdade de imprensa no Acre

Recebemos de Cruzeiro do Sul, no Acre, o seguinte radiogramma:

"Telegramma dirigido ao "Imparcial", communicando estar "O Estado" ameaçado de empastelamento, a mando do prefeito, é uma completa inverdade, porquanto é de inteira liberdade [illegible] a imprensa daqui [illegible] Membros da imprensa, solidarios com qualquer collega que se visse ameaçado [illegible] Os Juruenses. (Assignados) — Redactores de "O Juruense" e "Cruzeiro do Sul"."

Esmagada por um trem

O trem S. U. 36, ao dar hoje entrada na estação da Piedade, apanhou, quando atravessava a linha, uma mulher desconhecida, de côr preta, com 20 annos presumiveis e que se achava pobremente vestida.

A infeliz teve o craneo e a perna esquerda esmagados, tendo morte instantanea. O cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 20º districto.

SPORTS

Corridas

A festa do Derby-Club

Os sete pareos corridos hontem no "meeting" do Derby-Club tiveram cumprimento elogiavel.

O publico assistente foi numeroso e manteve-se sempre alegre e ordeiro, acompanhando as carreiras com grande interesse. Da sua parte os jockeys, como o juiz de partidas concorreram para o bom exito da tarde sportiva no prado do Itamaraty. Pode-se dizer mesmo que a festa de hontem fez-se notavel pela lisura com que os seus pareos foram realisados e pela animação ordeira do povo.

Football

INTERESTADUAL

A. A. das Palmeiras x C. R. Flamengo

Bem razão tinhamos quando affirmámos que a valentia e energia do teams flamengo eram qualidades bastantes para, supprindo o trabalho de que ainda necessita essa eleven, fazel-a forte bastante, deante da disciplina da équipe paulista, a fazer do match de hontem uma luta equitativa e forte.

E o publico numeroso que encheu as elegantes dependencias do campo da rua Paysandú, numeroso e educado nas suas manifestações de partidarismo, reconheceu isso e applaudiu com justiça os rubro-negros, não esquecendo de estimular os visitantes gentis do Palmeiras.

Demais, a nosso ver, o Flamengo foi bem merecedor das manifestações que lhe fizeram pelo esforço que despendeu, esforço tanto mais encarecedor das qualidades do campeão de 1914 e 1915 quanto elle não estava preparado para disputal-o.

O team do Palmeiras fez o que podia fazer um grande team, deslocado do seu "habitat" e sujeito ás condições moraes de outro meio, isto é, ás influencias da assistencia, jogou com vontade de vencer, mas naturalmente acanhado.

Ambos mereceram a victoria, por isso mesmo ella enfechou-os em um mesmo abraço.

Everest x Progresso

Com grande concorrencia realisou-se hontem, no ground da rua Carvalho Alvim, um magnifico match entre as valorosas équipes dos clubs acima. O encontro que se revestiu do maior enthusiasmo foi o jogo dos primeiros teams, que após innumeras defesas e ataques brilhantes de parte a parte terminou com a merecida victoria do Sport Club Everest pelo score de 6x2.

Os goals conquistados pela eleven do Everest foram marcados magistralmente: 3 por Albertino, 1 por Walter, 1 por Milton e 1 por Caturra.

No encontro dos terceiros teams verificou-se um encontro de 0x0, e no jogo dos segundos teams venceu o club visitante por 5x1.

Water-polo

O Guanabara é tres vezes campeão

Com os jogos de hontem findou-se a temporada de water-polo. E findou-se com a triplice victoria do Guanabara, que é, assim, campeão de water-polo nos 1º e 2º teams e nos teams infantis.

O jogo que hontem teve com o S. Christovão, jogo serio de responsabilidade, pois o seu vencedor seria o campeão do anno, veiu demonstrar que a disciplina, o training e a cohesão é que dão os triumphos em qualquer acção e principalmente na sportiva.

O Guanabara, que além de tudo jogou desfalcado de um dos seus grandes elementos, não teve grande difficuldade em vencer o seu respeitavel adversario. E pode-se dizer, sabendo que o S. Christovão possue no seu conjunto elementos dos melhores no sport nautico, que a victoria do Guanabara foi a victoria da ordem sobre a perturbação.

JOSE' JUSTO.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam ás praças do Brasil e estrangeiro que, tendo sido dissolvida a firma Bhering & C., com séde nesta capital, á rua Sete de Setembro 103, pela retirada da socia commanditaria Exma. Sra. D. Maria Franzen Bhering, paga de seus haveres, conforme consta do distrato e quitação archivados na Junta Commercial, organisaram, em successão, uma nova sociedade, cessionaria daquella, sob a mesma razão

BHERING & C.

com a mesma séde, para exploração do fabrico e venda do Café Globo, Chocolate Bhering, bonbons, artefactos de folhas de Flandres e outros artigos.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1917.

Solidarios:

Manoel Bhering Garcia da Silva.
(Da firma Garcia, Nogueira & C., de São Paulo).

Darke David Bhering de Oliveira Mattos.
(Da firma David & C., do Rio de Janeiro).

Alberto David Bhering Pereira Braga.
(Da firma David & C., do Rio de Janeiro).

Ernesto Maximo Bhering Nogueira.
(Da firma Garcia, Nogueira & C., de São Paulo).

Commanditario:

Antonio Teixeira Lopes Bhering.
(Ex-unico solidario da extincta firma Bhering & C.)

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. M. M. E. (Ouro Preto) — Para as dôres de que fala: tintura de anemona, 0,50; tintura de noz vomica, 1 gr.; agua distillada de hortelã pimenta, 100 gr. Tomar uma colhersita, das de café, de hora em hora, até diminuir a dôr. Depois suspenda. O outro incommodo faz suspeitar uma cystite e, não tendo certeza, é prudente não indicar remedio algum.

R. B. M. — Passar um dia só a leite e no dia seguinte tomar, pela manhã em jejum, chloroformio associado ao feto macho, segundo a formula de Duhoureau.

Mme. Afflicta — Qual! A nossa sciencia não chegou a tanto. Nem tudo sabem os medicos...

A. B. C. D. E. F. (Bello Horizonte) — O senhor está muito longe de nós, para podermos apalpar-lhe as arterias: chegue um pouco mais para cá...

M. A. E. — Infecção local ou assucar nas urinas.

W. I. L. S. O. N. — São tantos e tão parecidos que nem vale a pena começar!

M. A. R. I. E. T. T. A. F. R. — Si a senhora for não muito, muito fraca, deve-se suspeitar a syphilis; si não — fraqueza pulmonar. E' tudo quanto se pode dizer honestamente, sem ver a doente.

T. R. I. S. T. E. — Não se pode adivinhar si é ou não.

J. M. J. — Ainda nem recebemos tal carta: mas não se incommode por isso.

F. R. A. N. C. I. S. C. O. — Prejudica.

Z. I. L. E'. A. — Exame.

R. ? — E' possivel. Temos enorme "stock" de cartas ainda para abrir, sendo algumas dellas ainda da primeira quinzena de março.

Mathilde (Passa Quatro) — E' no interesse da saude de seu filho mesmo que não lhe mandamos a receita, sem saber o que tem... Nós agradecemos a confiança que o publico nos dispensa; mas justamente para continuar a merecer essa confiança precisamos de ser ponderados e evitar desastres nos lares alheios. Não se zangue.

P. H. I. N. A. — Será examinado independente de qualquer remuneração — si quizer; mas o exame é necessario.

M. A. R. I. A. — Uso externo: essencia de verbena, XXX gottas; essencia de Niaouli, 10 gr.; essencia de alfazema, XXV gottas; orthoformio, 2 gr.; linimento oleo-calcareo, 40 gr.; lanolina, 2 gr.; vaselina, 10 gr. Aplique pela manhã.

A. A. A. — E' provavel que seja então devido á fraqueza. Faça um tratamento reconstituinte. Os banhos de mar seriam uteis no tempo opportuno.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Republica

A companhia hespanhola de operetas Aida Arce, que acaba de estrêar com successo no Republica, dá hoje um programma novo ao publico. E' com a festejada opereta "A casta Suzanna". A Sra. Aida Arce fará a protagonista.

— Na sexta-feira vindoura haverá no Trianon um festival em homenagem ao emprezario Arnaldo Figueirôa.

— A companhia do Carlos Gomes não dá hoje espectaculo para ensaio geral da peça "Amor travesso", que subirá amanhã á scena, em festa artistica de Olympio Nogueira e Marianna Soares.

— A companhia Adelina Abranches, que ora se acha em Lisbôa, acaba de fazer uma excellente acquisição, contratando para seu elenco a galante e intelligente actriz Etelvina Serra, que o nosso publico já bastante conhece e aprecia.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Chema-Troca"; Trianon, "O café do Felisberto"; Republica, "A casta Suzanna"; S. José, "Morro da Favella".

Uma despesa evitavel

A casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lente ou se deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

Feriu a amante a navalha

Porque brigasse com a amante, a meretriz Isaura Soares, residente á rua Tobias Barreto, o barbeiro Adalberto Vital feriu-a ligeiramente a navalha, em um botequim da mesma rua e depois de com ella discutir calorosamente.

Isaura, que apresentava um ferimento na altura das costellas, foi medicada pela Assistencia e Adalberto autuado em flagrante na delegacia do 4º districto policial.

Entrou em erupção o vulcão Calbuco

SANTIAGO, 16 (A. A.) — Communicam de Puerto Montt, que entrou em erupção o vulcão Calbuco, vomitando grande quantidade de lava e cinzas. A lava que aos borbotões desce do cume do vulcão já alcançou as margens do rio Petrohuid. A população dos arredores do vulcão foge aterrorisada.

Esbofeteou uma mulher

Mas foi preso

Foi um arrufo entre amantes. Esqueceu-se, porém, o do sexo forte de que em uma mulher não se bate nem com uma flor e esbofeteou-a. Mas esbofeteou-a com grande brutalidade, a ponto da infeliz perder os sentidos e saltar-lhe o sangue pelas narinas.

Houve um grande escandalo, gritos das outras mulheres, apitos, pedidos de soccorro e appareceram a policia e a Assistencia. A Assistencia, para medicar a mulher, que se chama Elisa Ferreira, e a policia, para prender o homem, o Sr. Manoel Monteiro dos Santos, que é empregado na Prefeitura de Nictheroy.

Toda a scena escandalosa se passou á avenida Mem de Sá n. 300, uma casa de tolerancia.

PELA ODONTOLOGIA

O cirurgião dentista Onofre de Andrade, professor da Escola de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense, de Minas, depois de acurados estudos e escrupulosas experiencias psysiologicas, apresentou á classe a que pertence uma pasta analgesica — *Sanadentina* — destinada ao tratamento indolor das caries dentarias do 2º grão.

O cirurgião dentista Onofre de Andrade

Sanadentina tem merecido de conceituados profissionaes as mais encomiasticas referencias. O Dr. Saul Lintz, illustrado cirurgião dentista de vasta clinica na capital de S. Paulo e autor dos "Elementos de Physiologia da Bocca", considera-a "o melhor producto até hoje existente para o embotamento da sensibilidade dentinaria e que leva a gloriosa palma entre os preparados congeneres."

Sanadentina, além de outras muitas, tem uma vantagem de grande relevancia: não prejudica a integridade funccional da polpa dentaria, não escurece a dentina nem a torna friavel.

E' um agente therapeutico de incontestavel efficacia e, portanto, digno da acceitação sempre crescente que tem tido.

Fallecimento na capital paraense

BELE'M, 16 (A. A.) — Falleceu aqui o Sr. Jacintho de Castro, chefe do trafego da Amazon River, que contava 30 annos de serviços na referida companhia de navegação.

Um crime horrivel

NOVE CHOUPANAS INCENDIADAS

CARPINA (Piauhy), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Durante a noite ultima foram incendiadas, por mão criminosa, nove choupanas, ficando desabrigadas cerca de 60 pessoas. A policia ainda não agiu para descobrir os autores do incendio, crime esse que impressionou fortemente a populaço desta localidade e visinhança.

O football em Minas

BARBACENA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem o encontro de "football" entre os clubs desta cidade Olympic e Independente, saindo victorioso aquelle, com o "score" accusando 6 "goals" contra 0.

JUIZ de FO'RA, 16 (A. A.) — No "match" de "football" hontem realisado, o "team" do Fluminense venceu o primeiro daqui por dous "goals" a um.

O segundo "team" daqui venceu o segundo do Fluminense por 9 "goals" a zero.

Movimento do porto

O movimento do porto, pela manhã, constou apenas da entrada do paquete inglez "Tennyson", vindo de Buenos Aires com 10 passageiros em 1ª, sete em 2ª e tres em 3ª classe e 61 em transito; nacional "Satellite", vindo de Alagôas com quatro passageiros em 1ª, tres em 2ª e um em 3ª; "Planeta", com quatro passageiros em 1ª e quatro em 2ª classe.

Tambem entrou hoje o cargueiro inglez "Philadelphia".

O mercado da borracha do Pará

BELEM, 15 (A. A.) — O mercado da borracha está completamente paralysado. Em Liverpool a borracha está sendo cotada a 3|1 e 3|4 o typo fina do Sertão, e a 3|2 e 1|4 a fina das ilhas. Entraram 211.189 kilos de borracha e 83.445 de cacáo.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

COPACABANA

— calçar a rua Santa Clara, lado de terra, ou, pelo menos, pôr o necessario meio fio para que os proprietarios possam fazer as calçadas em frente ás suas casas.

ENGENHO DE DENTRO

— collocar lampeões nas ruas Guineza e Luiz Silva até agora ás escuras, embora ha muito já abertas e edificadas.

MEYER

— dar destino aos vagabundos que infestam a rua Lopes da Cruz, não respeitando a ninguem, durante o dia, e atacando tambem os transeuntes, á noite.

CATTETE

— limpar a rua Bento Lisbôa, que se acha coberta de capim e immunda.

TODOS OS SANTOS

— lançarem suas vistas (a Hygiene e a Prefeitura) para o terreno n. 71 da rua Silva Mourão.

PENHA

— capinar a rua Aymoré, limpar-lhe as vallas, saneal-a, emfim.

ENGENHO VELHO

— calçar e illuminar á luz electrica a travessa da Universidade, no seu prolongamento até os fundos do Collegio Militar.

Queixas que nos fazem e pormenores que nos pedem

O Sr. Joaquim A. Oliveira procurou hoje a A NOITE, dizendo-nos, a proposito de uma noticia aqui publicada sob o mesmo titulo destas linhas, que a queixa dada a esta redacção pelo seu sobrinho Oswaldo Pereira de fórma alguma procede e, mais, que este só o fez despeitado, porque deixara de ser empregado do armazem Minas Geraes, de propriedade do Sr. Joaquim A. de Oliveira.

A matança clandestina em Jacarépaguá

Pessoa bem informada avisa-nos que o proprietario do açougue existente na rua da Estação n. 38, Jacarépaguá, abate diaria e clandestinamente rezes e porcos para serem vendidos á população, sem o necessario exame medico. Para tão grave denuncia chamamos a attenção do Sr. agente da Prefeitura daquella freguezia, para que tome as necessarias providencias, afim de acabar com esses envenenadores do povo e lesadores do fisco.

A tromba dagua caida em Campo Grande

Os graves prejuizos soffridos pela população daquelle municipio

IBIAPIN (Ceará), 16 (Serviço especial da A NOITE) — E' desolador o aspecto da região arrasada pela tromba dagua que passou por Campo Grande, numa extensão de cerca de doze kilometros e de 20 a 50 metros de largura. Tudo foi devastado e as familias pobres que escaparam á avalanche estão refugiadas na cidade de Campo Grande, em completa miseria. Desappareceram as criações, fabricas de farinha e engenhos. Os prejuizos são calculados em cerca de cem contos. No sitio da Barra existiam 14.000 pés de café que desappareceram com a avalanche. Esta desceu a serra aterrorisadoramente, arrastando á sua passagem uma casa que havia ao pé da mesma serra e onde residiam seis pessoas, cujo destino é ainda desconhecido. As autoridades locaes, é lamentavel isso, até hoje não communicaram esse desastre ao governo do Estado, pedindo as necessarias providencias e os soccorros á infeliz população do municipio de Campo Grande.

Dous moços morrem afogados

Na praia da Gavea

O mar fez mais duas victimas, dous infelizes moços que se banhavam na Gavea. O desastre, com todos os pormenores, que occorreu depois, já é sabido pelas noticias dos jornaes da manhã. Dous rapazes afastaram-se demais da praia e foram tragados pelo mar. Durante a noite, depois de avisada a policia, pescadores e outros populares, auxiliados por diversos policiaes, procuraram os cadaveres das victimas, que foram Antonio Duarte Martins, brasileiro, solteiro, empregado no commercio, com 17 annos e residente á praia da Freguezia n. 826, em Jacarepaguá, e José Marquez, portuguez, solteiro, tambem com 18 annos e residente no mesmo local.

Os dous companheiros dos afogados, José Duarte Martins Junior e Hermenegildo de Castro, prestaram declarações á policia.

Pela manhã de hoje foi requisitada pelas autoridades policiaes uma lancha á policia maritima para a procura dos cadaveres dos dous infelizes.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Mario de Rubião Ramos, capitão Indio Guarany, capitão de corveta Amador Bueno, Dr. Alvaro Alvim, Mario Carneiro, capitão Eduardo Justino de Proença, Dr. Francisco Faria Serra, Carlos Frederico Pamplona, Dr. José Barbosa Gonçalves, Dr. Alvaro Soares.

— Festejará amanhã seu anniversario natalicio a senhorita Nair, filha do Sr. Antonio Doria, chefe da secção telegraphica do Haddock Lobo. Por esse motivo a senhorita Nair offerecerá, á noite, ás suas amisades, uma chavena de chá.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Alice Maria Pereira, filha da viuva Cisaltina Pereira.

— Faz annos hoje o academico Ruy Vianna Bandeira, filho do Sr. coronel Carlos V. Bandeira.

ESCOLA DE DECLAMAÇÃO

Escola de Declamação — Inaugurou-se, com grande frequencia de alumnos, na quinta-feira passada, o curso de declamação Angela Vargas, dirigido por Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna. A audição das alumnas terá provavelmente logar em junho, realisando-se no salão da Associação dos E. no Commercio.

PELOS CLUBS

Realisou-se hontem, no Mimoso Myosotis, mais um baile que se prolongou até á madrugada de hoje.

MISSAS

Na egreja de São Joaquim foi hoje resada missa de setimo dia em suffragio da alma do professor Hercilio Alves Machado, pae do Sr. Francisco Alves Machado, alto funccionario do Lloyd. A cerimonia funebre esteve concorridissima.

O DR. ALEXANDRE MOSCOSO communica aos seus clientes e amigos seu regresso a esta capital, encontrando-se diariamente, das 12 ás 13 horas, na pharmacia Santa Olga, á rua Estacio de Sá 23.

União da Familia Espirita do Brasil

Acta da 23ª assembléa dos delegados das sociedades espiritas do Brasil, domingo, 15 do corrente:

A's 15 horas, reunidos na séde provisoria, á rua Marquez de Pombal n. 11, os delegados de 37 sociedades, que já adheriram ao 4º Congresso Espirita Universal, que será installado em 28 de agosto de 1920, o Sr. Dr. Candido Mendes, presidente da 22ª assembléa e delegado do Grupo Amor e Graça, convidou a commissão do Grupo Deus—a nossa consciencia e os nossos deveres, inscripto sob o. n 23, a dirigir a assembléa.

Assume a presidencia o Sr. Rodolpho da Soledade Souto, delegado deste grupo, de accordo com o art. 5º do regimento.

Foi approvada a acta da assembléa de 25 de fevereiro e lido o expediente.

Foi apresentado um thema, que não será publicado emquanto não responderem directamente as sociedades representadas ou por intermedio de seus delegados.

Foi designado para dirigir a assembléa de 29 de abril do corrente anno a commissão da Congregação S. Triumphadora do Bem — Custe o que custar, inscripta sob o n. 24, e foi encerrada a assembléa ás 5 horas da tarde.

Fica em Belem um official do «Glasgow»

BELE'M, 16 (A. A.) — Ficou aqui um official do cruzador britannico "Glasgow", que se apresentou ao commando da flotilha do Amazonas.

O anniversario dos trinta e tres patriotas uruguayos

MONTEVIDE'O, 16 (A. A.) — Promettem ter grande exito as festas que aqui se realisarão a 19 do corrente, para commemorar o anniversario do desembarque dos trinta e tres patriotas orientaes na praia da Agraciada.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas—Direcção de HENRIQUE ALVES

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A PEÇA DA MODA!

O GRANDE SUCCESSO DO DIA!

A sensacional revista em um prologo e dous actos, de J. BRITO e VIEIRA CARDOSO, musica do maestro FELIPPE DUARTE

CINEMA-TROÇA

A Fanta-ja, ADRIANA DE NORONHA; Gió Trocinhas, HENRIQUE ALVES.

Todas as noites, fados novos á guitarra pela actriz TINA COELHO.

A DESAFFRONTA, versos patrioticos da mais palpitante actualidade, recitados pelo actor HENRIQUE ALVES.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000. Ficam suspensas as entradas de favor.

Amanhã e todas as noites — CINEMA-TROÇA

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operetas e zarzuelas AIDA ARCE—Directora, AIDA ARCE—Maestro director, SAMUEL ARCE - 1º actor, ANDRES BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Primeira representação da celebre e popular opereta

A CASTA SUZANNA

Protagonista, AIDA ARCE

No desempenho toma parte toda a companhia.

NOTA—A empresa chama a attenção do publico para o verdadeiro luxo com que está posta em scena esta opereta, e bem assim o excellente desempenho que lhe dão todos os artistas.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª e balcões de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª e balcões de 2ª, 2$; galerias e geral, 1$000.

Amanhã—A CASTA SUZANNA. Brevemente—MARINA e CADETES DA RAINHA. Sabbado e domingo, imponentes «matinées»

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Segunda-feira, 16 — HOJE

A's 8 e 10 horas da noite

EXITO COLOSSAL E INDISCUTIVEL

16ª e 17ª representações do vaudeville em tres actos, de TRISTAN BERNARD

O CAFÉ DO FELISBERTO

(LE PETIT CAFE')

Alberto Lorifian, Leopoldo Fróes; Berangère, Berthe Baron.

Amanhã e todas as noites — O CAFE' DO FELISBERTO.

A seguir, a peça de mais successo destes ultimos tempos, o melhor original brasileiro destes ultimos annos, 50 representações seguidas em S. Paulo — FLORES DE SOMBRA, do Dr. Claudio de Souza.

Sexta-feira, 20—Espectaculo ultra-sensacional offerecido a [illegible] Figueirôa

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional; fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — Segunda-feira, 16 — HOJE

Duas sessões—A's 7 e ás 8 3/4

O MORRO DA FAVELLA

Terceira sessão, ás 10 horas

O PA'O FURADO

A mais completa victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films de grande successo.

Sexta-feira, 20 de abril, a peça militar em tres actos, de grande actualidade — O MUNDO EM CACOS.

A seguir—ADÃO E EVA.